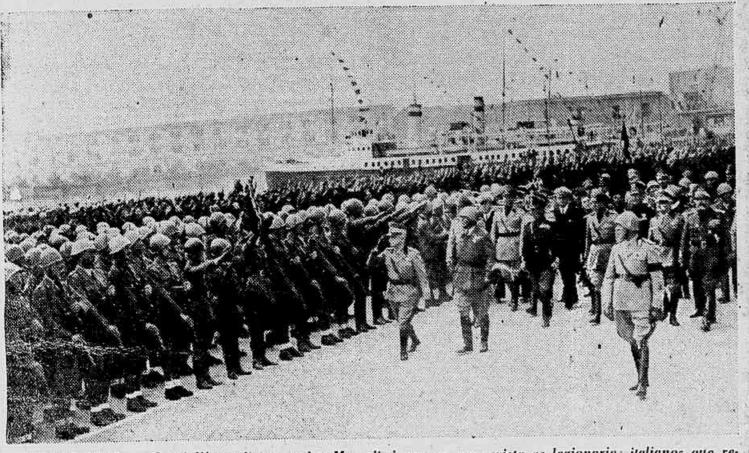
DIRETOR:
JOSÉ ROCHA VAZ
Redação e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 Réis

ANO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 11 de Junho de 1940 — NÚMERO 4.243

A GUERRA NO MEDITERRANEO

Iniciadas á meia-noite as hostilidades entre a Italia e os aliados

EM NAPOLES — O rei Victor Emmanuel e Mussolini passam em revista os legionarios italianos que regressaram da Espanha

«A França não pode morrer»

FALA O SR. PAUL REYNAUD SOBRE A DECLARAÇÃO DE GUERRA ITALIANA

PARIS, 10 (Havas) — Em alocução proferida no radio sobre a situação o presidente do Conselho Paul Reynaud declarou em passagem essenciais:

"Estamos no sexto dia da maior batalha da historia. O incendio começou a lavrar no Somme e propagou-se em direção leste até á Argonna.

"Durante seis dias e cinco noites os nossos soldados, os nossos aviadores e a Royal Air Force enfrentaram um inimigo superior em numero e armas.

"Nesta guerra os nossos Exércitos manobraram a retirada abandonando cada ponto de apoio depois de infligir perdas crueis ao inimigo.

"Mau grado o éxito de prestigio obtido pelo adversario resta saber quais serão, no desfecho da guerra os efeitos das perdas sofridas.

"Os quilómetros ganhos pelo inimigo estão juncados de carros de assalto destruidos e de aviões abatidos.

"Nada quebrará a nossa vontade de lutar até ao fim. Estamos promptos a sofrer provações; as nossas cabeças não se curvarão.

"E' no momento preciso em que a França ferida, mas valorosa e de pé combatia pelas liberdades de todos os povos, é nessa hora que o sr. Mussolini faz a escolha de nos declarar guerra — a França nada tem a dizer.

"Como julgar esse ato? Sabeis quais foram os nossos esforços com respeito ao governo italiano para chegar a uma aproximação.

"Sabeis que disse publicamente, por varias vezes, depois dos meus predecessores que não havia entre a França e a Italia interesses e problemas que não pudessem ser resolvidos por negociações amistosas.

"As mais altas autoridades moraes do mundo, o Papa, e o presidente Roosevlt tentaram reiteradamente impedir esta guerra, que é um desafio as idéias cristãs e ao sentimento de solidariedade humana.

"Mas foi em vão. O sr. Mussolini decidiu que o sangue deve ser derramado.

"Sob que pretexto foi tal declaração? Tal foi a pergunta dirigida a tarde de hoje pelo embaixador François Poncet ao Conde Ciano.

"Este limitou-se a responder que o sr. Mussolini não fazia senão cumprir compromissos assumidos com o sr. Hitler.

"No Mediterraneo, mais do que em qualquer outro ponto a França é forte.

"A França entra em guerra com a conciencia pura, e não se trata apenas de uma palavra.

"O mundo reconhecerá dentro em pouco que as forças morais tambem são forças.

"A França atravessa duras provações. A França não pode morrer".

«A hora assinalada pelo destino soou para a nossa patria»

O DISCURSO DO DUCE PRONUNCIADO NO BALCÃO DO PALAZZO VENEZIA

ROMA, 10 — (T. O.) — Constantemente interrompido por estrondosas manifestações de entusiasmo da multidão, o Duce pronunciou, do histórico balcão do Palazzo Venezia, o seguinte discurso:

"Combatentes da guerra nos mares, no ar e na terra, camisas negras da revolução e legiões de homens e mulheres da Italia, do Imperio e da Albania, escutai:

"— A hora assinalada pelo destino sôou para nossa Patria. Chegou o momento das irrevogaveis resoluções. Entregou-se já a declaração de guerra aos embaixadores da Grã-Bretanha e da França. Lançamo-nos à luta contra as democracias reacionarias e plutocráticas do ocidente, que em todos os tempos opuzeram dificuldades ao caminho do povo italiano e muitas vezes forjaram maquinações contra sua existencia.

"Algumas décadas da historia contemporanea podem ser re-

(Conclue na 3.ª página)

No Catete a diretoria da Associação Comercial

Como transcorreu a audiencia especial de ontem

...ate feito por ocasião da audiencia aos diretores da Associação Comercial

A diretoria da Associação Comercial ultimamente eleita e empossada foi recebida ontem em audiencia especial pelo presidente Republica. Os 26 membros diretores daquela prestigiosa organização das classes conservadoras, tendo à frente o sr. Manuel Ferreira Guimarães, desejavam comunicar ao chefe do governo a investidura que lhes fora outorgada pelo alto comercio carioca. Recebidos pelo presidente Getulio Vargas, no salão de despachos do Catete, os diretores da Associação Comercial palestraram com S. Excia. durante alguns momentos. Tomando a palavra, o sr. Manuel Ferreira Guimarães acentuou, em nome de todos os seus companheiros de diretoria para as-

(Conclue na 5.ª pagina)

O CONJUNTO das operações

OS COMUNICADOS OFICIAIS DA FRANÇA, DA ALEMANHA E DA INGLATERRA

COMUNICADO OFICIAL DO ALTO COMANDO FRANCÊS

PARIS, 10 (Havas) — O Alto Comando Francês publicou o seguinte comunicado oficial :

"Da costa do mar até o Oise, o inimigo acentuou sua pressão, entre a estrada de Amiens a Ruão, e de Amiens a Vernon, até atingir o baixo Sena.

Em certos pontos alguns elementos conseguiram atravessar o rio. Os alemães foram detidos em toda parte por contra-ataques vigorosos. Entre a estrada de Amiens a Vernon, e no curso do Oise do norte, a infantaria inimiga foi menos agressiva.

Foi sobretudo por meio de sua aviação que os alemães procuraram perturbar os movimentos de nossas unidades, por meio dos bombardeios repetidos sobre nossas retaguardas.

A oeste do Oise, as colunas inimigas que tinham desembarcado, na tarde de ontem, na região de Soissons, reiniciaram, pela manhã de hoje, seu ataque em direção ao rio Ourcq de Laferté-Milon a Lafere, em Tardenois. Outra unidades atacaram ao mesmo tempo, no vale do Veale, em direção a Fismes."

O COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER, 10 (T. O.) — O Alto Comando Alemão, comunica: "Desenvolveram-se sistematicamente, de acordo com o plano preconcebido, nossas operações, iniciadas numa frente de 350 quilometros, em direção ao curso inferior do Sena e do Marne, bem como na Champagne. Já se obtiveram grandes éxitos, estando por iniciar-se outros maiores ainda. Fracassaram todos os contra-ataques inimigos, tambem naqueles lugares, onde foram lançados com os tanques. Em varios pontos, a luta se converteu em perseguição ao inimigo.

Formações aereas alemãs apoiaram, com grandes efetivos, a avançada do exército no curso inferior do Sena e na Champagne. Em torno de Reims, foram atacados com grande éxito quarteis-generais, acampamentos de barracas, concentrações de tropas, posições de campanha, fortificações, baterias e colunas em marcha,

(Conclue na 3.ª página)

A EMBAIXADA DO BRASIL REPRESENTARÁ OS INTERESSES DA ITALIA

PARIS, 10 (Havas) — O governo italiano pediu ao governo brasileiro que assuma a defesa dos seus interesses na França, motivo pelo qual a embaixada do Brasil representará os interesses da Italia na França.

A declaração de guerra á França e Inglaterra — Os discursos pronunciados ontem pelos srs. Mussolini, Reynaud e Roosevelt

O TEXTO DA DECLARAÇÃO - CONFIADOS AO BRASIL OS INTERESSES ITALIANOS EM LONDRES E PARÍS

ROMA, 10 (T. O.) — Urgente — Mussolini comunicou que foi entregue hoje declaração de guerra aos embaixadores da Inglaterra e da França.

A COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA COM A FRANÇA E COM A GRÃ-BRETANHA

ROMA, 10 (Havas) — A Agencia Stefani informa: "A's 16 horas e 30 minutos, o conde Ciano, ministro dos Estrangeiros recebeu no Palacio Chigi, o embaixador francês nesta capital, fazendo-lhe a seguinte declaração:

Sua majestade o rei e imperador declara que a Italia se considera em estado de guerra com a França a partir de amanhã 11 do corrente".

Identica comunicação foi feita ao embaixador da Grã-Bretanha nesta capital.

O REI DA ITALIA SAUDADO PELO POVO

ROMA, 10 (T. O.) — Logo após a declaração do Duce e terminadas as primeiras manifestações de entusiasmo a numerosa multidão que se comprimia na Plaza Venecia dirigiu-se em compactas colunas até o Palacio Quirinal, onde o rei foi delirantemente aclamado, assomando por diversas vezes ao balcão do palacio. Em seguida o povo percorreu as ruas da capital entoando diversos hinos fascistas.

Em toda a Italia a noticia da declaração de guerra à Inglaterra e à França foi recebida com manifestações de entusiasmo geral.

BLACK OUT EM TODA A ITALIA

ROMA, 10 (Havas) — O Ministerio da Guerra resolveu estabelecer o "black-out" em toda a Italia.

EM BERLIM — O Fuehrer sauda os combatentes alemães que fizeram a campanha espanhola

Integral apoio aos aliados

Como falou ontem á noite o presidente Roosevelt

O sr. Roosevelt no lado do rei Jorge VI por ocasião da visita do soberano inglês

CHARLOTTEVILLE, 10 (Havas) — A Italia menosprezou o direito e a segurança de outras nações e, portanto, os Estados Unidos oferecerão os seus recursos materiais "aos inimigos da força", declarou o presidente Roosevelt no discurso que proferiu á noite, por ocasião da cerimonia da colação de grau dos alunos da Universidade de Virginia.

O sr. Roosevelt enumerou as nações uma por uma e disse :

(Conclue na 3.ª página)

COMEÇARAM Á MEIA NOITE AS HOSTILIDADES

PARIS, 10 (Havas) — O sr. Paul Reynaud declarou que as hostilidades contra a Italia começarão hoje à meia-noite.

UMA NOTA OFICIAL BRITANICA

LONDRES, 10 — (Havas) — O radio britânico divulgou a seguinte declaração oficial, depois da guerra ter sido declarada pela Italia: "Os preparativos dos governos aliados estão acabados. Responderemos à espada com a espada. Na luta entre a civilização e as hordas pagãs o Governo Fascista escolheu o momento mais dificil para os aliados. Essa covardia tem como objetivo obter os despojos que o Reich concordar em conceder à Italia. Na verdade, o que esse país encontrará, é o desprezo do mundo.

"A guerra será longa. Os combates serão travados em terra, no mar e no ar, até que a ameaça alemã seja expulsa da Europa. A Italia não deve esperar grandes vitorias e, ao contrario, deverá fazer grandes sacrificios que só trarão beneficio ao Reich".

VIGIADOS RIGOROSAMENTE OS EDIFICIOS DIPLOMATICOS ALIADOS

ROMA, 10 — (T. O.) — Os edificios das representações diplomáticas e consulares da França e da Inglaterra estão rigorosamente vigiados desde hoje à tarde pelas tropas na previsão de manifestações hostis. Tambem as secções das agencias de noticias francesas e inglesas estão guardadas militarmente, se bem que os funcionarios das mesmas já as tenham abandonado precipitadamente para sair do país com o trem diplomático.

A RESPOSTA DOS ALIADOS

LONDRES, 10 — (Havas) — Em consequencia da declaração de guerra à Grã-Bretanha e à França pela Italia, declara-se oficialmente em Londres que os preparativos dos aliados estão assegurados e que estes revidarão golpe por golpe.

INVASÃO DA RIVIERA FRANCESA POR TROPAS ITALIANAS?

NOVA YORK, 10 (Havas) — Segundo noticias de

(Conclue na 3.ª página)

O governo francês abandona Paris!

BERNA, 10 (T. O.) – URGENTE – O governo francês abandonou París ás últimas horas de hoje, com destino até agora desconhecido.

A TRANSFERENCIA DO GOVERNO

PARÍS, 10 (Havas) — O Ministerio das Informações comunica:

"O Alto Comando pediu aos minis tros que se transferissem para o interior, de conformidade com as disposi ções estabelecidas. Essa retirada já foi efetuada.

O sr. Paul Reynaud, presidente do Conselho partiu para a frente de batalha".

O 75.º ANIVERSARIO DA BATALHA NAVAL DE RIACHUELO

O Brasil comemora hoje a passagem do 75.º aniversario da batalha naval de Riachuelo, um dos feitos mais importantes marcados pela nossa Marinha de Guerra na historia do Brasil.

A data será festejada entre manifestações de júbilo e fé patriótica da alma brasileira que evocará as glorias e tradições da nossa Armada exaltando o valor e a bravura do Almirante Barroso que inscreveu o seu nome na historia patria como um dos mais destacados herois da nacionalidade.

O feito da nossa esquadra nas aguas do Riachuelo, constitue uma demonstração de bravura pessoal e acertada manobra estratégica que figura nos anais da historia como exemplo e estimulo das nossas energias, honrando as tradições da Marinha Brasileira e firmando a bravura das nossas armas.

As autoridades navais tomaram todas as providencias para que as comemorações de hoje sejam as mais brilhantes, incluindo-se entre as festividades comemorativas, um importante desfile das unidades da nossa esquadra, passadas em revista pelo Presidente da República e uma formatura em frente ao monumento do Almirante Barroso, á praia do Russell, do qual participarão as corporações da Armada e a Juventude Brasileira.

Registrando a comemoração de mais um aniversario da batalha naval do Riachuelo na qual o Almirante Barroso se revelou uma gloria autêntica da Marinha Brasileira, cumpre salientar o carinho e o entusiasmo civico com que o atual regime procura realçar o valor dos grandes brasileiros e os acontecimentos marcantes da historia, festejando com pompa e brilho, as grandes datas nacionais.

Os magnificos serviços prestados a Patria com devotamento pelos brasileiros que se distinguiram pelo seu valor, sua cultura, seu heroismo e espirito patriótico, bem como os acontecimentos mais notaveis da historia são devidamente realçados e festejados pelo Estado Novo que contribue assim, decisivamente, para a renovação da mentalidade civica do povo brasileiro.

Chamada com urgencia

Está sendo chamado com urgencia á Diretoria de Cavalaria para tratar de assunto do seu interesse a sra. Venina Pacheco Bela Rosa, procuradora da sra. Nair Pacheco da Silva, viuva do 1º sargento Ursinio Sousa da Silveira.

Está sendo chamado com urgencia á R. I. da Diretoria de Recrutamento, os segundos tenentes da reserva da 1ª classe e da 1ª linha João Francisco de Barros e reformado Alfredo Candido Moreira.

O regresso do general Renato Paquet

Pelo vapor "Itanagé", chegará amanhã a esta capital, vindo da Baia, o general Renato Paquet, recentemente promovido a esse posto e que durante muito tempo comandou a 6ª Região Militar.

O general Paquet que desembarcará pela manhã, no Armazem 13 do Cais do Porto, será alvo de significativa homenagem, promovida pelos seus amigos e admiradores, principalmente dos oficiais que serviram sob suas ordens no Regimento Dragões da Independencia".

Vai assumir o comando do 1.º Batalhão Rodoviario

— Pelo vapor "Itaquera", segue, amanhã, para Curitiba, o tenente coronel José Daudt Fabricio, ex-oficial de gabinete do ministro da Guerra e que agora vai assumir o comando do 1º. Batalhão Rodoviario. Esse oficial esteve ontem á tarde na sala da Imprensa do Ministerio da Guerra, onde se despediu dos jornalistas alí credenciados.

Um Departamento de Educação Física na Marinha

Criando o Departamento de Educação Fisica da Marinha, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica criado o Departamento de Educação Fisica da Marinha (D. E. F. M.), diretamente subordinada á Diretoria do Ensino Naval, destinado á formação dos Monitores, que deverão ministrar a instrução fisica nas Escolas de Aprendizes Marinheiros, Navios, Corpos e Estabelecimentos Navais, e á direção da pratica de esportes do pessoal da Armada.

Art. 2º — Fica extinta a Liga de Esportes da Marinha.

Art. 3º — O governo expedirá o Regulamento do D. E. F. M., dentro de trinta dias após a publicação deste decreto-lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

A BATALHA

Redação, administração e oficinas

RUA DA ALFANDEGA N.º 120

Caixa Postal 99

Diretor:

JOSÉ ROCHA VAZ

Diretor	23-0714
Secretario	23-0196

Telefones da Redação:

Redatores	23-0413
Reportagem de policia	23-1063
Telefone oficial	23-288
Secção de Esportes	23-0413

Telefones da Administração:

Gerente	23-0940
Contabilidade	23-0937
Publicidade	23-1087
Secção Teatral	23-1298

— ASSINATURAS —

INTERIOR

Semestre	30$000
Ano	45$000

Sucursal em São Paulo:

Rua Xavier de Toledo n.º 99 1.º andar.

Diretor responsavel, dr. R. J. Ribeiro de Carvalho

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização a: — Carlos da Fonseca, Abel Faria, Abel Rodrigues de Oliveira, Antonio Costa, Alberto Inacio Cruz, Basilio Pereira Batista, Eduardo de Sá, Ernesto dos Santos Caetano, Francisco Lourenço Rodrigues, Grijó, Joaquim Narciso Roque Pereira, Joaquim da Silca Constantino, João Maria da CruzAsceno, Jsé Alexandre, José Tomaz, José Albin Domingues Rolo, Jorge de Oliveira Rocha e Justino Joaquim Toma, naturais de Portugal; Angelo Tanzi, Campari Martini, Carlos Biascolo, Ernesto Moro, Luiz Primo Bisangi e Oreste Nalin, naturais da Italia; Bernardino Guersario Rodrigues Lopes, Emilio ra Justo, Constancio Munhoz, Cebejar Ramon, Francisco Romeiro, José Menzano Peres, Juan Mollina Casto e Pedro Moreno, naturais da Espanha; Julio Lopes Tadado, natural da Argentina; José Perusek, natural da Iugoslavia; João Joaquim Frederico Guilherme Geyer, Erico Geyer e Francisco Moschede, naturais da Alemanha; Desiderio Marton natural da Rumania; Francisco Salermo, natural dos Estados Unidos da América do Norte; Guilherme Hoogevoonink, natural da Holanda; João Nosay, natural da Austria; e José Lemanozuk, natural da Polonia

NA PASTA DA FAZENDA

Declarando extintos, por se acharem vagos, os seguintes cargos, excedentes: 1 cargo da classe J, da carreira de oficial administrativo; e 2 cargos da classe C, da carreira de servente, todos do Quadro Permanente.

NA PASTA DA MARINHA

Suprimindo, por se acharem vagos, os seguintes cargos extintos:

Na Quadro 1 — (17), da classe B, da carreira de operario do armamentos; 9, da classe A, da carreira de operario de Arsenal; 4, da classe D, da carreira de operario de Aviação; 2 da classe A, da carreira de operario de imprensa; 1 da classe B, da carreira de Operario de radio; 1 da classe A, da carreira de mecânico; 25 da classe D, da carreira de foguista; 27 da classe C, da carreira de Marinheiro; 9 cargos isolados de servente de oficina; padrão O: 1 cargo isolado de instrutor padrão k; 1 cargo isolado de chefe de portaria; 1 cargo isolado de chefe de portaria padrão G; 1 cargo isolado de mestre de ginástico e natação, padrão C; 3 cargos isolados de auxiliar de ensino, padrão G; 20 da classe B, da carreira de servente; 4 da classe B, da carreira de operario de armamento; 3 da classe A, da carreira do operario de Arsenal; 1 da classe E, da carreira de operario de Aviação; 1 da classe D, da carreira de foguista; 9 da classe C, da carreira de Marinheiro; 10 cargos isolados de servente de oficina, padrão C; 1 cargo isolado de chefe de portaria, padrão G; 2 cargos isolados de mestre de ginástica e natação, padrão G; — no Quadro II — Serviços Regionais, 28 da classe A, da carreira de operario de Arsenais; 1 da classe B, da carreira de foguista; 6 da classe A, da carreira de Marinheiro; 1 cargo isolado de servente de oficina, padrão B; 6 cargos isolados de instrutor, padrão B; 1 da classe A, da carreira de operario de Arsenais; 3 da classe D, da carreira de foguista; 7 da classe A, da carreira de Marinheiro e 2 cargos isolados de servente de oficina, padrão B.

NA PASTA DA GUERRA

Aprovando o Regulamento do decreto nº. 1.828, de 1 de dezembro de 1939 (Lei de Promoções do Exército.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Autorizando a Empresa Força e Luz de Carmo do Paranaiba, municipio de Carmo de Panaôba, Estado de Minas Gerais, a ampliar e modificar suas instalações nos termos do Art. 2º. do decreto-lei nº. 2.059. de 5 de março do corrente ano.

Aprovando os projetos e orçamentos, para a construção de um trapiche acostavel, em madeira, no porto de Canavieiras, no Estado da Baia, e para ligação da variante de Pinhal a Cruz Alta, da linha de Santa Mria e Psso Fundo e construção de um triângulo de reversão em Pinhal, na Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Os oficiais aviadores na aviação civil

Considerando que a atividade técnica efetiva desenvolvida pelos oficiais aviadores na Aviação Civil e identicas correlativas amplia e aperfeiçoa os seus conhecimentos; e que o artigo 12 da lei número 5.168, de 13 de janeiro de 1927, que creou a Arma de Aviação do Exército, já lhes garantia com a percepção do soldo de patente a contagem do tempo de serviço para todos os efeitos, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo único — Passa a ser redigida do seguinte modo a alinea F do artigo 2º do decreto-lei n. 197, de 22 de janeiro de 1938: "Por terem obtido licença para aceitar cargo público civil temporario de nomeação ou para exercerem os oficiais da Armada de Aeronáutica sua atividade técnica na aviação civil e industrias correlativas."

DECRETOS-LEIS ASSINADOS PELO CHEFE DA NAÇÃO

Considerando que, no prazo concedido pelo regulamento anexo ao decreto n. 57, de 20 de fevereiro de 1935 não foi possivel a numerosos interessados a obtenção de seu registro, que só poderia ser processado na repartição competente, situada no Distrito Federal; considerando que, em face das controversias oriundas da interpretação do citado regulamento, foi permitido, em varios casos o registro de quimicos posteriormente ao prazo referido e mediante o pagamento da multa prevista na lei;, e que não somente consulta a equidade autorizar o registro dos quimicos que em tempo habil não puderam efetuá-lo como ainda conveniente impedir que de futuro outros registros fora desses casos, se possam realizar, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

..Art. 1º — Será pertimido, dentro o prazo de 60 dias, nos termos do parag. 1º do regulamento aprovado pelo decreto n. 57, de 20 de fevereiro de 1935, o registro de todo quimico que venha trabalhando como tal, em funções públicas ou particulares, até a data da vigencia do presente decreto-lei.

§ 1º — Os registros dos novos quimicos licenciados na conformidade deste artigo ficarão sujeitos á taxa de 200$000 (duzentos mil réis) em selo federal, e só serão efetuados mediante prova suficiente da condição alegada, entendendo-se como tal o atestado do chefe do serviço ou de associação profissional reconhecida, ou de empregadores, sujeito o destes ultimos ás necessarias verificações.

§ 2º — Findo o prazo fixado por este artigo, não será permitido, em hipótese alguma, o registro de quimico sem a aresentação de diploma de escola oficial ou oficialmente reconhecida, ou, ainda, diploma de escola estrangeira, revalidado nos termos da lei.

Art. 2º — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio expedirá as instrucções que se tornarem necessarias á boa execução do presente decreto-lei que entrará em vigor trinta dias depois de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

— O Presidente da Republica assinou decreto-lei considerando definitivos, para os fins do artigo 131 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, os balanços financeiro e patrimonial referentes ao exercicio financeiro de 1939, organizados pela Contadoria Geral da República.

— Para ocorrer ao pagamento de vencimentos decorrentes do decreto-lei n. 2.035, de 27 de fevereiro do corrente ano, o Presidente da República assinou decreto lei abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o crédito especial de 971:000$000.

— Alterando dispositivo do Decreto-lei que regula a inatividade e o acesso dos oficiais do Corpo da Armada e Quadro de Aviadores Navais, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Passa a ter a seguinte redação o § 2.º do art. 20 do decreto-lei n.º 2.173, de 6 de maio de 1940, revogadas as disposições em contrario; .

§ 2.º — Os vencimentos e vantagens desses oficiais, enquanto estiverem prestando serviço, serão os da respectiva inatividade, acrescidos da diferença necessaria a perfazer os do posto correspondente, como se na ativaestiverem".

— O Presidente da República assinou decreto-lei, autorizando a doação á Prefeitura Municipal de Porto Alegre de uma faixa de terreno da União, sob a jurisdição do Ministerio da Guerra, por 8 metros na Praça Argentina, situada nos fundos do terreno do Quartel do 7.º Batalhão de Caçadores, onde se acham dependencia da mesma Unidade, destinando-se a referida faixa ao alargamento da Rua 3 de Novembro, para transformá-la em Avenida, ficando a Prefeitura daquela Capital na obrigação de construir, por sua conta, as novas obras do citado Quartel, em substituição ás que demolir para o referido alargamento.

Está no Rio o interventor no Paraná

Procedente de Paranagua, chegou domingo á tarde ao Rio de Janeiro, tendo viajado pelo hidro-avião da carreira da Panair do Brasil, o dr. Manuel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná.

Criado o Instituto Nacional do Sal

O importante decreto-lei assinado pelo chefe da Nação

O Presidente da República assinou o seguinte decreto creando o Instituto Nacional do Sal:

Art. 1º — Fica criado o Instituto Nacional do Sal.

Art. 2º — A comissão executiva do Instituto será composta de oito delegados, respectivamente dos Estados do Ceará do Rio Grande do Norte, do Rio de Janeiro e de Sergipe, dos Ministerios da Agricultura, da Fazenda e do Trabalho, Industria e Comercio e do banco ou consorcio bancario a que se refere esta lei.

§ 1º — Os delegados não poderão ser comerciantes, comissarios ou distribuidores de sal.

§ 2º — Os delegados dos Estados serão nomeados pelos respectivos governos; o do banco, ou consorcio, cujo exercicio ficará sujeito á aprovação do Presidente da República, será o presidente do Instituto e da comissão executiva.

§ 3º — Os serviços dos membros da comissão executiva serão renumerados.

Art. 3º — Incumbe ao Instituto:

a) assegurar o equilibrio da produção de sal com o seu consumo;

b) fixar os tipos do produto;

c) sugerir aos governos federal, estaduais e municipais as medidas necessarias ao melhoramento da produção;

d) organizar e manter a estatistica da produção e do consumo;

e) estipular a proporção de sal nacional que, no caso de escassez do produto, deverá adquirir o importador, desde que o nacional apresente os mesmos caracteristicos quimicos do estrangeiro;

f) apresentar relatorio anual da sua atividade no ano anterior.

Art. 4º — Em junho de cada ano o Instituto verificará os estoques existentes no país e as necessidades do consumo, fixando para cada Estado uma quota de produção, que se distribuirá, pelas suas salinas.

§ 1º — A quota de cada salina será fixada em relação á area de cristalização em junho de 1939 e á media da produção no quinquenio de junho de 1934 e junho de 1939.

§ 2º — A comissão executiva fixará a quota das salinas que não hajam produzido durante todo o quinquenio fixado no paragrafo anterior.

§ 3º — A quota será reduzida proporcionalmente quando exceder o consumo.

§ 4º — Quando se deduzir a produção de uma salina, o Instituto autorizará as demais do mesmo Estado, mediante requerimento, a elevar provisoriamente a sua produção, dentro da quota do Estado.

§ 5º — O Instituto, quando o consumo o comportar, autorizará, sobre o limite fixado, um aumento proporcional á quota de cada salina.

Art. 5º — Fica criada uma taxa de 1$000 por tonelada de sal exportado, qualquer que seja o seu tipo.

O Instituto, por seus funcionarios, fiscalizará a arrecadação.

Art. 6º — O governo federal contratará com um banco ou consorcio bancario o financiamento da defesa do sal.

Art. 7º — O produto da arrecadação da taxa criada no artigo 5º, ficará em poder do banco ou consorcio para ser aplicado pelo Instituto em:

a) garantia e ressarcimento de prejuizos nas operações de warrantagem;

b) garantia de operações de retrovenda;

c) auxilios a cooperativas e sindicatos que se fundarem com o fim principal de melhorar o produto;

c) construção de armazens para deposito nos centros de produção;

d) construção de armazens para deposito nos centros de produção;

e) custeio da instalação e do funcionamento do Instituto;

f) fomento da industria de aproveitamento do sal e dos sub-produtos.

§ 1º — Os produtores darão, para as operações de warrantagem, caução, ou retrovenda, a garantia do produto warrantado, caucionado ou em retrovenda, sobre o qual se farão os adiantamentos.

§ 2º — Serão estipuladas em regulamento as condições para concessão dos auxilios a sindicatos e cooperativas.

§ 3º — Tomar-se-á como base para o auxilio o preço de 20$ por tonelada de sal nas salinas do Rio Grande do Norte, ou o seu correspondente nos outros centros produtores. O banco ou consorcio, fará, sobre esse preço, o adiantamento de 80 %, mediante o juro máximo de 8 %, deduzidos de 15 %, provenientes de quebra de peso.

Art. 8º — A comissão executiva poderá fixar os preços de sal nas praças de consumo, afim de atribuir lucro razoavel ao produtor.

§ 1º — Em junho de cada ano, a comissão reverá os dados de custo de produção, condições de transporte e armazenamento, e fixará os preços do sal nos mercados do Rio, de São Paulo e de Porto Alegre, e o seu correspondente nos centros de produção.

§ 2º — E' fixado, atualmente, o limite de 25$ a 37$, por toneladas nas salinas do Rio Grande do Norte, ou o seu correspondente nos outros centros de produção, tendo-se em vista o custo de produção e as despesas de transporte até os mercados consumidores e a qualidade do sal dos diversos produtores.

Art. 9º — Quando o preço tiver excedido o limite estipulado, o Instituto mandará o banco ou consorcio suspender as operações de warrantagem ou caução.

Persistindo a alta, o Instituto liberará, do estoque em warrantagem ou retrovenda, o que for necessario á redução, podendo ainda, com o mesmo objetivo, fazer requisições, pelos preços legais, nos centros de produção.

Art. 10 — Se houver excesso de produção, o Instituto retirará do mercado consumidor a quantidade indispensavel ao restabelecimento do equilibrio.

Art. 11 — O sal adquirido pelo Instituto aos produtores ser-lhes-á restituido posteriormente, se as condições o comportarem.

Art. 12 — O Instituto estudará, desde logo, a possibilidade de exportação do excedente.

Todos os produtores concorrerão para essa exportação, mediante quota de entrega, ou sobretaxa, de acordo com a situação geografica das salinas.

Art. 13 — Poderá, ainda o Instituto, com o excedente retirado do consumo, procurar novos mercados internos.

Art. 14 — Logo que o permitam as condições financeiras do Instituto, poderá este atender as necessidades de crédito dos salineiros que, possuindo estoques, os destinem á melhoria do tipo mediante a cura.

Art. 15 — No contrato de que trata o art. 6.º ficará garantido ao banco ou consorcio, através do seu delegado na Comissão Executiva, o direito de veto no tocante nos assuntos de natureza bancária, inclusive os referentes a emprestimos e sindicatos ou cooperativas.

Art. 16 — E' vedado o transporte de sal que não satisfaça as exigencias de analise que forem previstas. Pena de apreensão da mercadoria pelo Instituto; na reincidencia, apreensão e multa de duas vezes o valor do produto apreendido.

Art. 17 — Fica proibida a construção e exploração de novas salinas e a ampliação das atuais.

Art. 18 — A produção destinada a industria de transformação não será iniciada na quota a que se refere o art. 4.º, nem na proibição do artigo anterior.

Art. 19 — Será considerada clandestina toda salina que não se inscrever no Instituto dentro de sessenta dias contados da instalação deste ultimo.

Art. 20 — O produto distribuido contra o disposto no art. 4.º e seus paragrafos, bem como o das salinas clandestinas, será apreendido pelo Instituto, independentemente de indenização. As demais infrações ao que prescreve o presente lei, e para as quais não estejam previstas penalidades, serão punidas [illegible] bem assim as do regulamento do Instituto [illegible] cinco contos [illegible] dencia".

A NOVA ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA NO ACRE

Vigorando no Brasil um Código de Processo Civil que introduz modificações radicais na maneira de distribuir a justiça houve necessidade imediata de reformar-se a justiça em todos os Estados e no territorio do Acre. Com a promulgação agora por decreto do Presidente da República da nova organização da justiça do Acre fica faltando reorganizar-se apenas a da Baia cujos estudos, ao que se sabe, vão bastante adeantados.

A importante reforma judiciaria foi executada rapidamente pois poucos meses depois de apontada a sua necessidade resta apenas a justiça de um único Estado a ser adotada á nova ordem de coisas.

Por ser a mais profunda e por haver sanado o maior número de irregularidades merece um comentario especial a reorganização judiciaria do Acre. A justiça do territorio custava aos cofres públicos 1.233:600$000 contos anualmente. Com tão alta importancia era custeado um serviço que permitia irregularidades como de haverem sido julgados de 1917 até 1939, 47 processos por mês por um dos Tribunais de Apelação do Acre o que eleva a 7:616$660 o dispendio tido pela União com o julgamento de cada processo. Outra irregularidade a notar era a de ter residencia fixa na capital do Amazonas o juiz da Comarca do territorio.

A distancia, a falta de comunicações no territorio forçava, ainda, a existencia de dois tribunais de Apelação que, mesmo assim, não podiam atender a tempo ás necessidades da justiça local porque, em muitos casos mais rapidamente se vem do Acre ao Rio de Janeiro do que se vai de um ponto a outro do seu territorio.

A reorganização da justiça agora decretada pelo Presidente da República sanou, com grande economia, todas essas irregularidades. Em primeiro lugar conseguiu, com as inovações introduzidas, reduzir de .... 1.233:600$000 para 648:000$000 a despesa anual com o custeio da justiça no Acre. A seguir possibilitou maior rapidez nos julgamentos finais determinando que viessem os mesmos para o Tribunal do Distrito Federal e não para os tribunais de Apelações local que foram extintos. Todas as demais alterações feitas tiveram em vista proporcionar aos acreanos uma justiça rápida. Assim a unificação das jurisdições, dos juizes de direito e municipais, a criação do juiz substituto, dos cargos de promotor público como a redução de cincoenta por cento para o registro postal remetidos a instancia superior. Se o novo Código do Processo Civil veio modernizar a justiça no Brasil o Acre e os acreanos lucraram duplamente com ele porque alem das suas vantagens naturais vão se beneficiar agora com a reorganização de sua justiça

OS CENTENARIOS DE PORTUGAL

Telegramas trocados entre o presidente Vargas e o general Carmona

O Presidente Getulio Vargas dirigiu ao general Carmona, presidente da República portuguesa, o seguinte telegrama, por motivo das comemorações dos Centenarios de Portugal:

"Nestsa data gloriosa em que portugueses e brasileiros, irmanados em torno do berço comum, celebramos o oitavo centenario da fundação do Reino de Portugal, congratulo-me, comovido, com v. excia., em nome do governo e do Povo Brasileiro e no meu proprio. Ao formular os mais sinceros votos pela constante prosperidade da nobre Nação portuguesa á qual nos unem tão sólidos laços de sangue, de cultura e de religião, é-me especialmente grato testemunhar que, através dos tempos, preservamos intactos os ideais que animaram os fundadores da nacionalidade" (a) — Getulio Vargas".

O general Carmona respondeu com as seguintes palavras:

"Recebi com particular emoção as congratulações que v. excia. me dirigiu no momento em que Portugal e Brasil aqui tão dignamente representado, irmanados em Guimarães berço comum das nossas nacionalidades, celebraram o oitavo centenario da fundação.

Agradeço vivamente a v. excia. em nome do povo português e no meu proprio as afetuosas e significativas palavras com que nos acompanhou naquele solene acto comemorativo e retribuo comovidamente os votos por v. excia. formulados como chefe da grande Nação Brasileira, a qual nos prendem laços indissoluveis de sangue, de fé, de tradições e de glorias comuns". — (a) General Carmona".

O general Silva Junior visita a 1.ª Formação de Intendencia Regional e outros estabelecimentos militares

— O general Silva Junior, comandante da 1ª. Região Militar visitou, ontem, pela manhã, a 1ª. Formação de Intendencia Regional e 2º. Batalhão de Caçadores e o estabelecimento de Subsistencia da 1ª. Região Militar, todos situados em Benfica. Após inteirar-se da marcha geral da instrução disciplinar, etc., o comandante da Região manifestou a sua boa impressão pelo que lhe foi dado observar.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 10 DE JUNHO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 135 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — CAPITÃES — Anibal Napoleão, desta Diretoria, por haver assumido a Chefia do Gabinete; Afonso Fernandes Monteiro Filho, do Q. S. P., por ter sido designado adjunto de Divisão desta Diretoria; Armando Rodrigues Pereira, do 4.º B. C., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; PRIMEIRO TENENTE — Heitor Silveira de Vasconcelos, da Cia. do Q. G. E., por ter sido transferido para essa Cia.; SEGUNDOS TENENTES — Orlando Gonçalves, do Regimento Sampaio, da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, por terminação de convocação; Odil Mafra de Sousa e Silva, José Hecksher, Renato Dinis do Nascimento e Silva e Nilton Monteiro Brandão, da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, do Regimento Sampaio, por terminação de convocação.

De sargentos, nos dias 7 e 8-VI-940: 2.º sargento Pedro Gloria, do 7.º R. I., por ter de regressar a sua unidade; 3.º dito Silvio Pereira Lima, do Cont. da 2.ª C. R., por ter sido transferido para esse Cont. e recolher-se; 2.º sargento Alcides Serra, do III/5.º R. I., por ter vindo da 2.ª R. M., conduzindo um contingente de voluntarios, destinados á 1.ª R. M.; 3.º sargento Adelino Pereira de Morais, do III/13.º R. I., por ter vindo matricular-se na Escola de Transmissões.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Luciano Cerqueira Pereira, 1.º tenente do 10.º R. I., pedindo transferencia para uma das unidades com sede na zona compulsoria, de acordo com o art. 48 da Lei de Movimento de Quadros. "Transfira para o 17.º B. C., por conveniencia do serviço". Em 8-VI-940.

SUBSTITUIÇÕES DE OFICIAIS — Aprovo a indicação do capitão Afonso Fernandes Monteiro Filho, da 3.ª Divisão, para secretario da Comissão Revisora do Regulamento n. 10, em substituição ao oficial de igual posto Antonio da Costa Lins.

Aprovo a indicação do capitão Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, da 2.ª Divisão, para integrar a Comissão para rever e atualizar o Regulamento para os C. P. O. R., em substituição ao oficial de igual posto Antonio da Costa Lins, designado para a referida Comissão em B. I. de 18 de março ultimo.

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Declara-se que a transferencia do 2.º sargento Alceu Gonçalves de Sousa, da 5.ª R. M. para o Batalhão de Guardas, publicada em B. I. n. 115, de 17-V-940, foi para preenchimento de vaga e não como consta do referido Boletim.

MOVIMENTO DE PESSOAL — Designo para Delegado da 44.ª Zona da 7.ª C. R., o 2.º tenente da reserva convocado José Nunes de Almeida, do Regimento Sampaio.

FALECIMENTO DE OFICIAL — O exmo. sr. general Diretor do S. G. H. E., em oficio n. 492, de 8, comunicou que excluiu nessa data, do estado efetivo do S. G. H. E., por falecimento, ocorrido no dia 7, tudo do corrente, em Porto Alegre, o coronel Tito Marques Fernandes.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria o capitão Nilton Fontoura de Oliveira Reis, por ter sido exonerado das funções de Instrutor da P. M. do D. F. e aguardar reversão ao serviço ativo do Exército.

DESLIGAMENTO DE ADIDO — Seja desligado de adido a esta Diretoria, a contar de 7 do corrente, o major Lourival Seroa da Mota, por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 9.º B. C.

PERMISSÕES — Concedo permissão: ao 2.º tenente José Gomes Rodrigues de Albuquerque, transferido do 10.º R. I. para o 5.º R. I., para gozar o trânsito nesta capital; ao soldado Manuel de Sousa Barbosa, da E. M. para ir á cidade de Vitoria — Espirito Santo — afim de visitar pessoa de sua familia que se acha alí enferma.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA ENTREGA DE I. P. M. — O exmo. sr. ministro, por despacho de 5 do corrente, concedeu 30 (trinta) dias, em prorrogação, para a entrega do inquérito policial militar de que está encarregado o major Adamastor Emilio Haydt.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA
General de Brigada
Diretor de Infantaria

CONFERE
ANIBAL NAPOLEÃO
Capitão, Chefe do Gabinete

Diretoria de Cavalaria

CAPITAL FEDERAL, EM 10 DE JUNHO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 134 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria: — MAJOR DA RESERVA — Nilton O'Reilly de Sousa, por ter sido eletivado como adjunto de catedratico de Quimica do C. M. R. J., transferido para a reserva e promovido; CAPITÃO — Manuel Joaquim da Fonseca Neto, do 10.º R. C. I., por ter de recolher-se á unidade; ASPIRANTES A OFICIAL — Helio Otavio Pinto Guedes e Paulo Eugenio Pinto Guedes, do 13.º R. C. I., por terem de embarcar a 12 para Rio Grande, com destino á unidade, de onde vieram com permissão do sr. ministro.

PROMOÇÕES A SARGENTO — O Diretor do S. R. V. comunicou que promoveu a 3ºs. sargentos, os soldados do Contingentes do Deposito de Remonta do Monte Belo e da Coudelaria de Pindiquera, respectivamente, os 1ºs cabos Antonio Pereira Guimarães e Benedito Xavier de Sousa, do Contingentes da Coudelaria Nacional de Rincão e do Deposito de Reprodutores de São Paulo, de acordo com o aviso n. 1961 - Prom. 9, de 28-V-940.

ORDEM SOBRE OFICIAL SEM EFEITO — Fica sem efeito a ordem contida em B. I. n. 132, de 7-VI-940 sobre o capitão Solon Estilac Leal, que o manda servir, até segunda ordem, no Q. G. da 1.ª R. M.

TRANSFERENCIA — De sargento — O item IX do B. I. n. 133, de 8-VI-940, passa a ter a seguinte redação: De acordo com a solicitação do exmo. sr. general Comandante da 4.ª R. M. contida em radio n. 740, de 5-VI-940 e, tendo em vista o aviso n. 307, de 9-X-936, torno sem efeito a transferencia do 3.º sargento Francisco Coelho Fontenele, do 4.º R. C. D. (Três Corações) para o C. P. O. R. da 4.ª R. M. publicada no B. I. n. 100, de 30-IV-940, item XII, desta Diretoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria: Nelson Bento, 3.º sargento do 9.º R. C. I. (Regimento João Procopio), pedindo reengajamento: Arquive-se. Requeira, querendo, quando terminar o prazo do ultimo reengajamento concedido em 8-6-940.

Fernando Chagas de Abreu Pereira, aspirante a oficial da reserva, solicitando convocação para o serviço ativo: Indeferido. Os avisos 1, 3 e 6 de 13 de julho de 1939, não amparam o requerente, e, aviso 1202, de 28-XII-939, fixou o periodo de convocação dos 2ºs. tenentes da reserva de 2.ª classe da 1.ª linha. Em 8-VI-940.

AINDA ORDEM SOBRE OFICIAL — De ordem do exmo. sr. ministro, passa a servir adido a esta Diretoria, por 60 dias, o capitão Bruno Fraga Ribeiro.

INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que se submeteu, para efeito de promoção, foi julgado pela J. M. S. da D. S. E., no dia 24-V-940, o major João Faco, do 4.º R. C. I.: Apto para o serviço do Exército. (Of. n. 839, de 6-VI-940, D. S. E.).

(a) ARMANDO NESTOR CAVALCANTI
Tenente Coronel, respondendo pelo Expediente

CONFERE
HEITOR LOPES CAMINHA
Capitão Adjunto do Gabinete

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 10 DE JUNHO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 135 —

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

OFICIAL QUE CONCLUIU O C. I. T. DA 1.ª R. M. — FINAL — Concluiu o C. I. T. da 1.ª R. M. no corrente ano, o capitão Carlos de Mesquita Caldas, que foi classificado no 4.º lugar com grau 7,047.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Retifico a transferencia do serviço, do 1º sargento Antonio de Barros Colares, da 3.ª B. I. A. C. para a 8.ª B. I. A. C. e não daquela Bia para o III/1.º R. A. Mx.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Pela Chefia do E. M. E. foi designado para o E. M. da Inspetoria da Defesa de Costa e Distrito de Defesa da Costa, o major Julio Teles de Menezes.

ADIÇÃO DE OFICIAL — ENTREGA DE CADERNETA DE VENCIMENTOS — Passa adido a esta Diretoria o coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, que hoje se apresentou por ordem do exmo. sr. ministro, em consequencia da redução do 8.º R. A. M. a um único Grupo.

Entregue-se á Tesouraria a caderneta de vencimentos do referido oficial.

AINDA TRANSFERENCIA E DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente convocado Benedito Batista de Sousa, de Delegado da 44.ª Zona (S. Simão) para Delegado da 17.ª Zona (Capivari), e designo o 2.º tenente convocado Braulio Nogueira da Veiga, do 4.º R. A. M., para o cargo de Delegado da 45.ª Zona (Casa Branca), tudo da 4.º C. R.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Por esta Diretoria — José Barbosa de Amorim, 3.º sargento da 8.ª B. I. A. C., adido ao 26.º B. C., pedindo reconsideração de despacho: — Mantenho o despacho anterior. Não ha disposição legal, antiga ou recente, que ampare o requerente. Não satisfazendo a condição de boa conduta exigida pelo antigo R. S. M., modificado pelo decreto n. 19.507, de 18-XII-930 e pela nova Lei do Serviço Militar, o requerente não está em condições de permanecer nas fileiras do Exército".

APRESENTAÇÃO — Apresentou-se hoje a esta Diretoria, o tenente coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, Chefe do Gabinete desta D. A., por ter regressado ontem (dia 9), da visita ás instalações siderurgicas de Sabará e Monlevade.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS
General de Brigada Diretor

CONFERE
FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA
Tenente Coronel Chefe do Gabinete

Homenageado o coronel Manuel Henriques Gomes

Por motivo do seu aniversario natalicio, foi ontem alvo de significativa homenagem, por parte dos oficiais, sargentos e funcionarios civis da 1ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Manuel Henriques Gomes, chefe daquele importante estabelecimento militar.

As homenagens foram oferecidas [illegible] dos varios mimos, usando da palavra, pelos oficiais, o major Carlos Mena Barreto Moncloro, chefe da 2ª Secção e pelos sargentos e funcionarios civis, o sargento Valdemar Nogueira, tendo o coronel Henriques Gomes, em um improviso, agradecido a homenagem que acabava de receber.

Mais uma conferencia sobre a «Juventude Brasileira»

Uma tarde de gala hoje no D. I. P. — A solenidade será presidida pelo ministro da Marinha

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, a solenidade civica em que falará um representante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva sobre a JUVENTUDE BRASILEIRA, continuando a serie de conferencias promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. O ministro da Guerra convidou para presidir á solenidade o titular da pasta da Marinha, uma homenagem especial neste dia em que a Armada brasileira comemora a gloriosa jornada de Riachuelo. Comparecerão á festa os ministros de Estado, almirantes, generais, altas personalidades da administração e representantes da Escola Militar, da Escola Naval, do Colegio Militar, do Colegio Pedro II, do Instituto de Educação e de outras entidades estudantis. O corpo de alunos do C. P. O. R., das armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia virão formados em companhia á sala do D. I. P., que estará ornamentada para a bela cerimonia civico-militar.

150 aviões de bombardeio para os aliados

Não serão permitidas as demonstrações públicas nos Estados Unidos -- Chegou o "Manhattan" -- Condenam a Italia os membros do Congresso

WASHINGTON, 10 (Havas) — Segundo informações de boa fonte o Departamento de Guerra devolverá aos fabricantes 150 aviões destinados aos aliados. A maioria desses aviões são aparelhos de bombardeio.

Proibidas as demonstrações públicas

NOVA YORK 10 (Havas) — O prefeito Fiorello La Guardia, falando durante uma emissão especial das estações de radio, declarou que não toleraria nenhuma manifestação publica de qualquer gênero "pró ou contra qualquer potencia estrangeira".

A voz vibrante de emoção do prefeito La Guardia dirigiu-se, especialmente ao milhão e meio de italianos ou descendentes de italianos que habitam Nova York.

"A vós outros descendentes de italianos — disse La Guardia — que, como eu, nascestes nos Estados Unidos, não me dirijo por crer desnecessário. e porque sabemos apreciar os privilégios e os direitos que gozamos na nossa patria adotiva".

Condemnam os membros do Congresso

WASHINGTON, 10 (Havas) — Os membros do Congresso condenam a entrada da Italia na guerra.

Devido às importantes decisões que o governo dos Estados Unidos pode ser chamado a tomar dentro em pouco, os senadores Tydings e Ashurst, democratas, falando no Senado, pediram que o Congresso permanecesse em sessão até nova ordem.

Eis algumas declarações de senadores: o sr. Burve, democrata, acentuou: "A entrada em guerra da Italia torna necessario que o Congresso permaneça em sessão. Se alguma coisa ainda era necessaria para convencer-nos de que deveriamos enviar aviões, canhões e munições aos aliados, essa decisão deveria bastar". O sr. Pepper, democrata: "A declaração italiana possue todo o carater de tragedia que se esperava dela". O sr. Adams declarou: "O que faz Mussolini é evidente mas não vejo em que isso muda as coisas para nós". O senador Walsh,, presidente da Comissão Naval, viu no ato da Italia uma nova razão para preparar apressadamente a defesa nacional.

Declaração do embaixador do Brasil

WASHINGTON, 10 (Havas) — Imediatamente depois da noticia da entrada da Italia no conflito, o embaixador do Brasil sr. Pereira e Sousa conferenciou com o sr. Sumner Welles.

Mais tarde o diplomata brasileiro declarou à Agencia Havas:

"A opinião pública brasileira está calma e a força de seu governo assegura a tranquilidade entre todos os brasileiros e os membros das colonias italiana e germanica do Brasil".

Consternada a colonia Italiana

NOVA YORK, 10 (Havas — A noticia da entrada Italia na guerra provocou consternação entre a colonia italiana desta cidade. Nos quarteirões da cidade baixa onde as pessoas de nacionalidade italiana são particularmente numerosas, a maioria dos fisionomias traia graves preocupações. O juizos de um napolitano emigrado para os Estados Unidos — "agora as perturbações apenas começaram" — é caracteristico da profunda impopularidade da resolução do sr. Mussolini, entre as classes laboriosas de Nova York de origem italiana. Logo que os jornais anunciaram a declaração de guerra varias organizações italianas proclamaram lealdade à nova patria americana e não hipotecaram solidariedade à ação do governo italiano.

O embaixador francês conferenciou com Sumner Welles

WASHINGTON, 10 (Havas) — O embaixador francês sr. de Saint Quentin logo após o discurso do sr. Musolini, aqui ouvido claramente, conferenciou com o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado. Ao que se sabe, a entrevista girou em torno de assuntos gerais.

Chegou o "Manhattan"

NOVA YORK, 10 (Havas) — O vapor "Manhattan" chegou hoje a este porto com 1.900 passageiros a bordo, procedente de Genova e Napoles. Metade dos passageiros são judeus que obtiveram passagem antes de ter sido dada ordem para a preferencia de viajantes americanos.

Aplausos populares no Senado

WASHINGTON, 10 (Havas) — Os ultimos vestigios de apatia no tocante à guerra ficaram eliminados nas esferas legislativas desta capital ao conhecer-se a entrada em guerra da Italia.

O enorme publico que encia a galeria do Senado prorompeu em aplausos, contrariamente a todas as normas parlamentares, quando o senador Lee, democrata, de Oklohoma, se levantou para pronunciar um discurso pró-aliados.

O sr. Lee fez-se porta-voz do grupo de legisladores favoreveis ao auxilio imediato por parte dos Estados Unidos aos aliados: "Devemos facilitar aos aliados tudo que possamos, com excepção de homens, afim de conjugar as nossas refesas contra o inimigo comum". O sr. Lee com frases cheias de indignação, declarou que a entrada em guerra da Italia, que se lançou contra um inimigo encurralado, torna muito dificil a posição aliada.

Observou-se agitação em toda a capital norte-americana, O sr. Cordell Hull reuniu os jornalistas para declarar que a entrada da Italia na guerra será uma tragedia para o mundo inteiro, O sr. Sumner Welles teve um entrevista com o presidente Roosevelt na Casa Branca e conferenciou com o embaixador da França.

Todas as opiniões colhidas nos corredores do Congresso mostram a enorme indignação norte-americana ante o ato italiano. Talvez isso se exprima melhor com palavras do proprio senador Lee, que disse: "Mussolini esperou até que a França se encontrou indefesa

O sr. Lee manifestou logo a opinião de que se a Alemanha ganhar "a guerra se alastrará."

O senador Pittman, presidente da Comissão de Relações Exteriores, declarou à imprensa que a ação italiana servirá "para acelerar os nossos esforços para dar aos aliados todos os recursos possiveis menos homens".

A situação européia e o Tesouro americano

WASHINGTON, 10 (Havas) — O sr. Morgenthau, secretario do "Tesouro Americano, declarou que o governo americano iniciará imediatamente uma nova operação de conversão quando verificou uma certa estabilidade na Bolsa de Valores, e nos circulos financeiros, ao saber da noticia da entrada da Italia na guerra.

O sr. Morgenthau reuniu os altos funcionarios do Tesouro, do Reserve Bank e da Comissão de Valores das Bolsas e resolveu esperar o discurso a ser pronunciado pelo sr. Mussolini para anunciar a referida conversão.

INTEGRAL APOIO AOS ALIADOS

(Conclusão da 1.ª página)

"O povo e o governo dos Estados Unidos viram com o maior pezar e grave apreensão a decisão do governo italiano de tomar parte nas hostilidades atuais na Europa." Proclamou que a simpatia das Republicas americanas "estão ao lado das nações que estão derramando o sangue em sua defesa em combate".

Acentuou: "Estes sentimentos das Republicas americanas são contrarios aos deuses da força e do odio".

Acrescentou que permanecem abertos dois meios de ação: "Ofereceremos aos inimigos da força os recursos materiais desta nação e ao mesmo tempo controlaremos e aceleraremos o uso desses recursos para que nós outros mesmos nas Américas, possamos ter aparelhamento e adextramento capazes de fazer frente, em qualquer emergencia ás necessidades de qualquer defesa. Todos os caminhos abertos para realização desse objetivo devem estar livres de todo o impedimento. Não diminuiremos a velocidade nem nos desviaremos e tudo indica que se faz mister velocidade acelerada, para a frente".

O sr. Roosevelt, cujas palavras eram ouvidas pelo radio por toda a nação, pediu a todos os americanos que demonstrem o seu esforço, coragem, sacrificio e devotamento. Fez revelações sobre suas recentes gestões no sentido de impedir a entrada da Italia na guerra, dizendo que havia proposto que se a Italia não entrasse na guerra, "estaria disposto a pedir seguranças ás outras potencias de que cumpririam fielmente qualquer acordo para realizar os reajustamento solicitados pela Italia. E frizou: "Desgraçadamente, o chefe do governo italiano não quiz aceitar o metodo sugerido."

O presidente declarou que havia oferecido colaborar com a Italia, quando surgisse ocasião, em prol da redução dos armamentos e da criação de uma nova ordem mundial mediante a elaboração de um sistema economico internacional, mais liberal. Acrescentou que a Italia, ao decidir-se conservar aquilo que chama a sua liberdade de ação e a cumprir suas promessas á Alemanha, "manifestou sua falta de respeito para com os direitos e a segurança das outras nações e para com a vida dos povos dessas nações afetadas diretamente pela propagação da guerra", e deu provas de que não quer obter suas aspirações por meios pacificos.

Em causa o futuro dos Estados Unidos

CHARLOTTEVILLE 10 (Havas) — O sr. Roosevelt prossegue: "Há mais de três meses o chefe do governo italiano enviou-me uma mensagem dizendo que por causa da determinação da Italia de limitar na medida do possivel a extensão do conflito europeu, mais de 200 milhões de homens na região mediterranea, escaparam aos sofrimentos e ás devastações da guerra. Informei o chefe do governo italiano da que esse desejo da Italia de prevenir a extensão da guerra encontrava eco simpático entre o governo e o povo dos Estados Unidos, e exprimia sincera esperança do nosso governo de que essa politica da Italia continuasse. Esclareci que na opinião do governo dos Estados Unidos toda extensão das hostilidades á região mediterranea poderia resultar no aumento ainda maior da zona do conflito no Oriente Proximo e na Africa e que se isso acontecesse ninguem poderia prever até onde essa expansão poderia ir.

Uma vez, em outra ocasião, reconhecendo que certas aspirações da Italia poderiam servir de base a discussões entre as potencias mais especificamente interessadas, ofereci, em mensagem dirigida ao chefe do govero italiano enviar aos governos da França e da Grã Bretanha as indicações especificas que o governo italiano pdéria desejar que eu transmitisse, no sentido de obter certos ajustamentos. Embora precisando que o governo dos Estados Unidos em tal caso não poderia nem desejaria assumir responsabilidades, pela natureza das propostas, submetidas, nem pelo acordo que pudesse intervir, propuz, se Italia se abstivesse de entrar na guerra, garantias ás outras potencias interessadas, de que executaria fielmente todo acordo assim concluido e que a voz da Italia em qualquer conferencia de paz futura, teria a mesma autoridades que se a Italia houvesse, de fato, participado na guerra como beligerante. Infelizmente, o chefe do governo italiano não quiz aceitar o metodo proposto. Os esforços do nosso governo visaram a preservação da paz no Mediterraneo. Nosso governo exprimiu o desejo de tentar cooperar com o governo italiano, quando a ocasião se apresentasse, para a criação de uma ordem mundial mais estavel graças á redução dos armamentos e ao estabelecimento de um sistema mais liberal que asseguraria a todas as potencias igualdade nos mercados mundiais e na aquisição das materias primas.

Senti-me tambem obrigado, nas minhas comunicações com Musselini a exprimir a inquietação do governo dos Estados Unidos porque a extensão da guerra na região mediterranea causaria inevitavelmente prejuizos aos modos de vida e de governo e ao comercio de todas as pepublicas americanas. O governo da Italia preferiu preservar aquilo que chama "liberdade de ação" e cumprir aquilo que declara serem suas promessas ao Reich. Agindo dessa maneira, manifestou desprezo pelos direitos e segurança de outras nações pelas vidas de cidadãos desses paises que são diretamente ameaçados pelo alastramento da guerra. Deu provas da sua falta de boa vontade em procurar satisfazer aquilo que julga serem suas aspirapões legitimas, por meio de negociações legitimas, por meio de negociações legitimar. Neste dia 10 de junho de 1940, a mão que empunhava o punhal mergulhou-o nas costas do seu vizinho. Neste dia, nesta Universidade fundada pelo primeiro grande apostalo americano da democracia, Jefferson, erguemos nossas orações e nossa esperança vai para aqueles que alem dos mares combatem com valor magnifico pela liberdade".

O sr. Roosevelt termina: "Uma vez mais o futuro da nação norte-americana e dos povos americanos está em causa. Não temos necessidade de abandonar em que quer que seja nossos esforços incessantes para fazer funcionar a democracia no interior das nossas fronteiras. Insistiremos para obter a melhor da nossa existencia economica e social. Isso faz parte da defesa nacional. Apelo para os esforços, a coragem, o sacrificio e a dedicação. Com o amor da liberdade tudo isso é possivel e o amor da liberdade está ainda bem vivo e bem entranhado na nação de hoje".

Chegou o nosso embaixador no Uruguai

O embaixador Batista Luzardo num grupo de pessoas que foram aguardar a sua chegada

Passageiro do hidro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegou no domingo, às 11,30 horas, procedente de Porto Alegre, o dr. Batista Luzardo, Embaixador do Brasil no Uruguai.

Apesar de não ter sido annunciada a sua chegada, o ilustre diplomata teve um desembarque muito concorrido, na Estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont.

A GUERRA NO MEDITERRANEO

(Conclusão da 1.ª página)

Berlim chegadas a esta cidade, as tropas italianas invadiram a Riviera francesa às 18,30 de hoje.

O TELEGRAMA DO FUEHRER AO CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

QUARTEL GENERAL DO FUHERER, 10 (T. O.) — E' o seguinte o texto do telegrama dirigido pelo Fuehrer ao chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini:

"Duce — A resolução historica que anunciastes hoje comoveu-me profundamente. Todo o povo alemão pensa hoje, em vós e vosso pais. O exército alemão alegra-se de estar em luta ao lado de seus companheiros italianos. Em setembro do ano passado os dirigentes britanicos declararam guerra ao Reich alemão sem terem razão para isso. Repeliram todas as ofertas de entendimento pacifico. Tambem a vossa proposta de mediação, Duce, foi respondida com um duro "não". O crescente desprezo dos direitos nacionais da Italia por parte dos potentados de Londres e Paris uniu agora os nossos povos — ligados para sempre pelas ideologias de nossas revoluções e pelos nossos tratados politicos — numa grande luta pela liberdade e pelo futuro dos nossos povos. Duce, da Italia Fascista, aceitai a promessa indissoluvel da unidade de luta do povo alemão com o povo italiano. Eu, pessoalmente, envio-vos na fiel camaradagem de sempre as minhas mais cordiais saudações. Vosso Adolf Hitler".

UM TELEGRAMA DE HITLER AO REI DA ITALIA

BERLIM, 10 (T. O.) — O Fuehrer e Chefe Supremo do Exército alemão enviou o seguinte telegrama ao Rio da Italia e Imperador da Etiopia:

"A Providencia quiz que nós, contra a nossa vontade, fossemos lançados à luta contra a Inglaterra e a França, em defesa da liberdade e do futuro de nossos povos. Nesta hora histórica em que nossos exercitos se unem em fiel fraternidade de armas, eu me sinto obrigado a transmitir a Vossa Majestade minhas saudações mais cordiais. Estou firmemente convencido de que a esmagadora força da Italia e da Alemanha saberá conquistar a vitoria sobre nossos adversarios. Ficarão assim salvaguardados para todos os tempos os direitos vitais de nossos povos. Assinado: Adolf Hitler".

VON RIBBENTROP VISITA O EMBAIXADOR ITALIANO EM BERLIM

BERLIM, 10 (T. O.) — Urgente — Logo depois do discurso do sr. Mussolini, o ministro do Exterior do Reich,, sr. von Ribbentrop, visitou o embaixador italiano nesta capital, sr. Dino Alfieri, felicitando-o em nome do Fuehrer.

De uma janela da embaixada, o sr. Dino Alfieiri dirigiu a palavra a grande multidão ali reunida. Agradeceu aquela manifestação, que "representava o forte éco do clamor de guerra do Duce". Acrescentou que o exército alemão e italiano acabariam breve com a insuportavel hegemonia das velhas e cubiçosas democracias. Os dois exércitos, disse, prepararão o caminho que será percorrido pelo Grande Reich Alemão e pelo Imperio Italiano, hoje como sempre, através dos séculos vindouros, unidos para criar e manter uma nova era de civilização e de justiça.

VON RIBBENTROP ANUNCIA A ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA

BERLIM, 10 (T. O.) — O Ministro do Exterior do Reich, sr. Von Ribbentrop, em entrevista concedida aos periodistas alemães e estrangeiros na sala do Conselho Federal do Ministerio do Exterior, tornou publica a declaração do governo do Reich sobre os últimos acontecimentos. Essa declaração do governo do Reich, que foi em seguida transmitida por todas as emissoras alemãs, diz:

"O governo do Reich e todo o povo alemão acabam de ouvir, profundamente comovidos, as palavras do Duce e da Italia. Toda a Alemanha está, neste momento histórico, cheia de júbilo e entusiasmo porque a Italia fascista, por livre resolução se colocou a seu lado, na luta contra o inimigo comum, a Inglaterra e França.

"Os soldados alemães e italianos marcharão agora, hombro a hombro e lutarão até que os governantes da Inglaterra e da França respeitem os direitos vitais de nossos dois povos.

"Somente depois desta vitoria da jovem Alemanha nacionalista-socialista e da jovem Italia fascista, será possivel assegurar tambem para nossos povos um futuro venturoso. A garantia desse triunfo é constituida pela indomavel força do povo alemão e italiano e pela invariavel amizade de nossos dois grandes chefes, Adolf Hitler e Benito Mussolini".

UMA IRRADIAÇÃO DE ROMA

ROMA, 10 — (Havas) — As estações de radio italiana e alemã irradiaram depois do discurso do Duce, uma alocução de speaker alemão de Roma. Este declarou notadamente:

"O povo italiano marcha ao lado da Alemanha. Uma alegria indiscritivel acompanha as palavras do Duce. Nossa confiança em Hitler é sem limites. Dezenas de milhares de italianos estão concentrados na praça Veneza e estão com os olhos fitos no Duce quando este aperta a mão do embaixador da Alemanha. Os corações palpitam ainda mais nessa ocasião. Encontramos um amigo que marchará comnosco, isto é, até a vitoria italiana e alemã".

O CANADÁ DECLAROU GUERRA

OTTAWA, 10 — (Havas) — A Câmara dos Comuns do Canadá aprovou por aclamação a resolução estipulando que o Parlamento e o Rei Jorge devem declarar o Estado de Guerra contra a Italia, em nome do Canadá.

A resolução foi igualmente aprovada pelo Senado. A declaração de guerra seguiu-se ao discurso do primeiro ministro senhor Mackenzie King.

O primeiro ministro Mackenzie disse perante o Parlamento que a declaração de guerra da Italia torna mais dificil a situação dos italianos. Os aliados — acrescentou — "respirarão mais facilmente porque a atitude de Roma põe termo a longo periodo de incerteza".

O orador disse ainda: "Embora a Italia possa fazer mal consideravel é vulneravel tanto por terra como por mar. O novo perigo para a causa dos aliados não fará senão reforçar a determinação do Canadá que permanecerá resolutamente ao lado da França e da Grã-Bretanha".

O primeiro ministro declarou, outrosim, que foram tomadas todas as precauções para evitar toda e qualquer ameaça contra a ordem interna, como consequencia da entrada da Italia na guerra.

TRANSFERIDA PARA O INTERIOR A BOLSA DE PARIS

PARIS, 10 — (Havas) — As circunstancias determinaram o governo a decidir a transferencia, a titulo provisorio, para o interior do país, da bolsa de valores.

A bolsa será conseqüentemente fechada em Paris a partir de 11 de junho e será reaberta imediatamente em condições que serão anunciadas ao público.

Fica subentendido que essa medida não terá nenhuma repercussão no tocante á atividade dos bancos que continuarão em condições normais a satisfazer, como anteriormente, as necessidades da clientela e necessarias á vida.

O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES

(Conclusão da 1.ª página)

e no curso inferior do Sena, instalações de comunicação, estradas e tropas em retirada.

Foram atacados com bombas de todos os calibres, instalações portuarias de Cherburgo e de Le Havre, atingindo-se navios ancorados nesses portos, bem como no Sena inferior. Foram avariados, ademais, atingidos por bombas, numerosos navios. Foi incendiado e destruido um navio-transporte de 5 mil toneladas.

Ao norte de Harstadt, um navio mercante de 8 mil toneladas, foi atingido por uma bomba, havendo a seu bordo uma forte explosão. Um submarino alemão, sob o comando do tenente Oehrle, que acaba de regressar á sua base, comunica ter afundado navios inimigos num total de 13 mil toneladas.

Aviões inimigos voltaram a realizar, durante a noite passada, incursões no norte e no oeste da Alemanha, causando com as suas bombas lançadas a esmo danos em campos e casas, em alguns pontos. A artilharia anti-aerea derrubou um aparelho inimigo.

O adversario perdeu, ontem, 91 aviões, dos quais 68 foram derrubados em combates aereos e 14 pela artilharia anti-aerea, ao passo que os demais foram destruidos em terra. Dos nossos aviões, cinco não regressaram ás suas bases."

COMPLEMENTO DO COMUNICADO FRANCÊS

PARIS, 10 (Havas) — O comunicado oficial de hoje declara ainda: "Na região de Champanha, o inimigo iniciou, nas primeiras horas do dia, sua ofensiva contra Rethel, com novas divisões apoiadas por destacamentos de carros de assalto e esquadrilhas de bombardeio. Apezar de seus esforços, o inimigo conseguiu apenas sustentar as posições conseguidas na vespera. A leste do Aisne, na região de Attigny, o inimigo desenvolveu seus ataques em direção ao norte do Argonne até o Mosa. Em todas as frentes, nossas tropas ficaram face ao inimigo e opuzeram a mais enérgica resistencia, defendendo palmo a palmo o terreno ocupado e contra-atacando.

Numerosos vôos de reconhecimento aereos foram efetuados, na frente e na retaguarda do inimigo, principalmente na região de Namur. Nossa aviação bombardeou sem treguas comboios inimigos, na região de Soissons e Potavert. Nossa aviação de caça, no decorrer de suas missões de cobertura, conseguiu importantes vitorias. Um grupo de aviões de caça, sob as ordens do comandante Tribandet, brilhou particularmente, abatendo doze aparelhos inimigos.

Todos nossos aparelhos que participaram desses combates, voltaram ás suas bases."

COMUNICADO DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 10 (Havas) — O almirantado informa: "Não foram recebidas informações ulteriores a respeito das operações navais correlatas com a retirada das nossas forças, segundo foi mencionado ontem. Até ao presente, não foi possivel estabelecer comunicação com certas unidades. O almirantado lamenta informar que deve presumir atualmente a perda dos seguintes navios: porta-aviões "Glorious", de comando do capitão Delly Hughes; o transporte do vapor "Orma"; o navio cisterna "Oil Pionser".

E' notorio que o "Orama" não tinha tropas a bordo. As perdas incluem os destroyers Acasta", do comandante Glassfurd, e "Ardente", do vice- comandante Barker.

As referidas unidades achavam-se no lado do "Glorious" e são provavelmente aquelas a que se referiram os comunicados alemães.

Nenhuma noticia foi obtida de qualquer das unidades mencionadas. Segundo o comunicado alemão, foram recolhidas varias centenas de tripulantes dos nossos navios.

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR DA FRANÇA

PARIS, 10 (Havas) — O Ministerio do Ar comunica: "Nossas forças aereas prosseguem em sua ação energica na grande batalha travada, com bravura e impeto admiraveis. As tripulações aereas se entregam ao combate com o maior ardor. Durante todo o dia e á noite passada, as nossas esquadrilhas aereas continuaram sua ação destruidora contra a retaguarda inimiga, em particular contra as regiões de Soissons, Pontavert e Bourge-et-Comin. Mais de 75 toneladas de explosivos foram lançadas sobre colunas em marcha, concentrações de tropas e colunas de tanques. Varias vias de comunicação foram grandemente danificadas. Varios pontos de Oise foram atingidos e destruidos durante essas missões. Nossa aviação de caça esteve particularmente ativa e atacou sem cessar as formações aereas do inimigo. Patrulhas aliadas se sucediam sem interrupção. As informações aqui chegadas permitem afirmar que mais de trinta aparelhos inimigos foram abatidos nesses combates. Um de nossos grupos de caça durante a ação na região de Oise, abateu oito aparelhos inimigos, sem sofrer uma unica baixa. Todos os nossos aparelhos regressaram ás respectivas bases, sem terem sido atingidos por uma unica bala. Nossa aviação de informação, voou sem cessar sobre toda a retaguarda germanica, trabalhando em estreita cooperação com as forças terrestres e fornecendo importantes informações ao comando aliado."

Os embaixadores italiano e russo reassumirão suas funções

MOSCOU, 10 — (T. O.) — A agencia Tass comunica: "O embaixador italiano na Russia, sr. Rosso, deixou Roma em direção a Moscou e o embaixador russo na Italia, sr. Gorelkin, se encontra a caminho de Roma. Os dois diplomatas, logo que cheguem, assumirão imediatamente suas funções".

"A HORA ASSINALADA PELO DESTINO SOOU PARA A NOSSA PATRIA"

(Conclusão da 1.ª página)

sumidas nas seguintes palavras: "Frases e coações e, por último, como remate desse edificio vil o cerco da Sociedade das Nações de 52 Estados. Nossa conciencia está completamente tranquila, Comvosco é o mundo inteiro testemunha de que a Italia dos "Feixes Lictores" fez quanto humanamente era possivel para impedir o vendaval que desabou sobre a Europa. Mas tudo foi em vão. Teria sido suficiente rever o passado e adaptá-lo modificado à vida das nações, em lugar de declará-lo intangivel para toda a eternidade. Teria sido suficiente não iniciar uma politica de garantias que se revelou especialmente mortifera para os que as aceitaram. Teria sido suficiente não repelir as proposições feitas pelo Fuehrer no dia 6 de outubro passado depois de terminada a campanha da Polonia.

"Se hoje estamos decididos a assumir os perigos e sacrificios de uma guerra fazemô-lo porque a honra dos interesses e compromissos e o futuro impõem-no ferreamente, e porque um povo que é verdadeiramente grande considera sagrados seus compromissos e não foge às extremas provas que determinam o curso da historia.

"Tomamos armas para resolver, depois da desventurada questão de nossas fronteiras territoriais, nossas fronteiras maritimas. Temos que quebrar as cadeias de natureza territorial e militar que nos oprimem em nosso mar. Um povo de 45 milhões não é livre se não tem livre acesso ao oceano.

"Essa luta gigantesca é unicamente uma fase do desenrolar lógico de nossa revolução. E' uma luta dos povos pobres e densamente povoados contra os dominadores que possuem o monopolio de todas as riquezas e de todo o ouro da terra. E' uma luta dos povos jovens e densamente povoados contra os povos, cuja população não aumenta, que estão perecendo. E' uma luta dos séculos e de duas idéias.

"Depois que a sorte foi lançada declaro solenemente que o povo italiano não quer incluir no conflito nenhum outro povo limitrofe. Que a Suiça, a Iugoslavia, a Grecia, a Turquia e o Egito, tomem nota destas palavras. Somente deles depende que elas se confirmem.

"Italianos! Numa assembléia memoravel em Berlim eu disse, que segundo a lei da moral fascista, quando se tem um amigo se vai com ele até o fim. Isso fizemos e faremos com a Alemanha, com seu povo e seus exércitos vencedores. Na véspera de um acontecimento de importancia secular dirigimos nossos pensamentos á sua majestade, o rei e imperador que compreendeu como sempre, a alma da patria e saúdamos com nossa voz o Fuehrer e o chefe supremo do grande exército alemão. A Italia proletaria e fascista ergueu-se, pela terceira vez, orgulhosa decidida como nunca. Não há mais que uma solução categórica e vinculatoria para todos, a solução que ressôa desde os Alpes até o oceano Indico e enche todos os corações: — vencer. E venceremos para assegurar, finalmente, para a Italia, a Europa, e o mundo um longo periodo de paz e de justiça. Povo Italiano! acorre às armas e mostra tua tenacidade, teu denodo, teu valor".

O discurso de Mussolini foi ouvido sob ovações indescritiveis.

NO NORTE DA FRANÇA

O progresso das forças alemãs no Sena inferior, no Marne e na Champagne

BERLIM 10 (T. O.) — De fonte competente alemã comunica-se que tambem no quinto dia de operações da nova ofensiva foram grandes os progressos conseguidos em territorio francês. As operações se desenvolvem sistematicamente e vitoriosamente. Os exércitos alemães estão avançando numa amplitude de 350 quilômetros em toda parte, tanto no Sena inferior e no Marne como na Champagne.

As perdas totais da aviação aliada

BERLIM, 10 (T. O.) — A perda total de aviões inimigos desde 5 de junho até hoje, segundo averiguou a Transocean em fonte militar, foi de 437 aviões e um balão cativo. Desse total, 249 foram derrubados em combate, 81 pela artilharia anti-aerea e os restantes em terra.

O governo slovaco acolherá 500 feridos

BRATISLAVA, 10 (T. O. — O governo slovaco declarou-se disposto a tomar a seu cargo o tratamento de 500 soldados alemães nos balnearios da Slovaquia.

Aviões germanicos abatidos na França

PARIS, 10 (Havas) — Noticia-se oficialmente que foram hoje abatidos trinta aviões germânicos.

Morreu o general Bilotte

ESTOCOLMO, 10 (T. O.) — O "Dagens Nyheter" informa de Paris que o general Bilotte, exgovernador militar da capital francesa, morreu em consequencia de ferimentos recebidos em campanha. O general foi gravemente ferido a 22 de maio na frente de combate e transportado a um hospital.

Nomeados professores do Curso de Auxiliares de Alimentação

De acordo com as propostas do Conselho Consultivo do Serviço Central da Alimentação, o ministro do Trabalho, sr. Valdemar Falcão, nomeou os médicos Rubens de Siqueira, Pedro Alves da Costa Couto e Dante Costa, classificados em concurso, para regerem, até a terminação do periodo atual, respectivamente, as cadeiras de Nutrição e Dietética do Curso de Auxiliares de Alimentação.

Adiada a sessão secreta do Parlamento, na Inglaterra

LONDRES 10 (Havas) —Foi adiada a sessão secreta do Parlamento, fixada para amanhã.

Morto num acidente o ministro da Defesa do Canadá

OTTAWA, 10 (Havas) — O ministro da Defesa Nacional, sr. Norman Rogers, morreu em consequencia de um acidente de aviação. Morreram no desastre três membros da tripulação.

O sr. Rogers muito contribuiu para a organização bélica do Canadá.

TEATROS

Os cinemas americano, português, francês e nacional na revista "Melhorou muito", no Recreio

Não é só fantazia estupenda, a música feliz e a interpretação esplendida que constituem o espetaculo magnifico do Recreio com a revista "Melhorou muito" de Saint Clair Sena e Olavo de Barros, mas tambem a sorte que os autores tiveram em escolher os assuntos para os quadros de criticas. São inumeros os "sketches" e as cortinas desse gênero, destacando-se dentre todos o quadro do Cinema apresentado pela atriz Ema D'Avila e onde, nas suas quatro fases, vemos Araci Cortes, Margot Louro, Leonor Barreto e outros defenderem brilhantemente uma das melhores passagens de "Melhorou muito", a peça que se repetirá hoje e todas as noites às 20 e 22 horas.

JAIME COSTA, SEXTA-FEIRA, NO RIVAL, EM SENSACIONAL "PRIMEIRA"

Uma cena de "Maridos em segunda mão", vendo-se Itala Ferreira, Cazarré, Lenita Lopes e Paulo Bruno

Está por poucos dias a inauguração da temporada de comedia de Jaime Costa, o ator aplaudido por todo o Brasil e que no ano passado obteve o primeiro premio de teatro, conferido pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais, pela interpretação brilhantissima que deu ao D. João VI, de "Carlota Joaquina".

Escolheu Jaime Costa para inicio do seu empreendimento, um original de Henrique Pongetti, autor dos mais festejados e que, de certo, colherá novos triunfos, pois "Maridos em segunda mão" é, realmente notavel em beleza de romance, em novidade teatral, em sentimentos de emoção e comicidade, que o elenco da companhia vive com a maior propriedade, dando-lhe o máximo efeito.

Sábado a companhia iniciará seus espetáculos por sessões, às 20 e às 22 horas, havendo a primeira vesperal, às 16 horas.

Os ensaios da peça estão sendo dirigidos pelo professor Eduardo Vieira, que já se acha completamente restabelecido da enfermidade que o acometera. E' mais uma garantia do sucesso com que se pode contar.

EM HOMENAGEM AO DUPLO CENTENARIO DE PORTUGAL

— A grande peça de hoje no Teatro Apolo —

A Companhia Carioca do Teatro Musicado apresenta, hoje, às 8.45 horas, pela primeira vez, um grande espetaculo em homenagem ao duplo centenario de Portugal, com a peça "O gaiato de Lisboa", tendo Isa Rodrigues o protagonista, papel esse que a notavel artista portuguesa Adelina Abranches creou e representou varias vezes, aqui no Rio, com estupendo agrado.

Nos demais papeis, assistiremos Manuel Vieira, num grande trabalho; Noemia Soares, Alzira Rodrigues, Alice Archambeau, Benito Rodrigues em estupendas creações artisticas.

O espetáculo de hoje será completo, terminando com um soberbo fim de festa, com Durvalina Duarte, atriz querida das familias, cantando fado sentimental; Silva Filho e Oterito Maia, num dueto de êxito; Alzira Rodrigues, numa deliciosa canção; Alfredo Marinho, no "Fado vagabundo", e Danilo de Oliveira, em parodias engraçadissimas.

Esse espetáculo, que começa às 20.45 horas, está interessando vivamente o nosso público — portugueses e brasileiro.

A Companhia do Vieux Colombier estréia no Municipal na próxima semana

Vai ter inicio dentro em pouco, a temporada de arte dramática francesa, complemento de alto relevo da vida social do Rio de Janeiro e que sempre é esperada com verdadeiro empenho não só pelos que amam as letras francesas, como por todos os que apreciam o teatro na sua forma mais bela e mais elevada. O grupo brilhante e homogeneo e o repertorio incluem novidades do mais vivo sucesso dos teatros de Paris, ao lado de peças de estações anteriores, algumas ineditas para nós, outras que ouviremos de novo com prazer, como expressão de uma época radiosa da flora de uma época de radiosas florações da mentalidade gauleza. E' oportuno dizer que as dez récitas da assinatura ainda aberta na bilheteria do Municipal serão escolhidas dentre as melhores do repertorio.

Estréiam sexta-feira no João Caetano os Piccoli de Podrecca

No Teatro Majestic, que fica na Times Square, coração de Nova York, e depois do famoso Roxy que obriga quatro mil espetadores, acabam de obter os Piccoli de Podrecca, ruidoso e memoravel triunfo. Diretamente da grande metrópole do norte, transporta-se a original companhia para o Rio de Janeiro, com passagem pelo "Brasil", que amanhã deve estar no nosso porto, devendo dar entre nós, seus primeiros espetáculos, sexta-feira, às 20 e 22 horas. A intensa curiosidade, que vive com manifestando — houve quem insistisse com a empresa para que alugue uma assinatura! — demonstra que os Piccoli de Podrecca vão representar para casas completamente cheias, tanto mais que os bilhetes já se encontram à venda.

As noites do operario no Teatro Casa do Caboclo

Duque, o criador e empresario do Teatro da Casa do Caboclo, desejando que todos possam assistir os seus interessantes espetáculos, resolveu em um gesto altamente simpático, dedicar as noites das quartas-feiras às classes operarias, custando apenas nessas noites, as poltronas, 2$300, a partir de amanhã, 12 de junho, representando-se a peça "Dois Aguias no Sertão", original de Duque e J. Maia.

Luxo incomum na montagem das peças de estréiado Teatro Infantil

A merecida fama que grangeou o "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, com os seus lindos espetáculos do ano passado, obrigou a direção a mais aprimorar ainda as representações deste ano. "O menino que admirou Caõias", de Maria Santacruz Lima e "Caixa Mágica", de Teofilo de Barros, respectivamente um romance sentimental e patriótico de uma criança e uma fantasia movimentada e alegre, cheia de luzes e cores, terão uma montagem luxuosa e rica.

Os ingressos para esses espetáculos, cujo primeiro terá lugar no próximo dia 23, às 10 horas da manhã, no Teatro Carlos Gomes, além de muito reduzidos, custarão apenas 3$000 para adultos e para as crianças que não lograrem os gratuitos que serão distribuidos na semana vindoura.

COMPLETEM SEUS PROCESSOS DE REGISTRO

Compareçam á secção de Registro e Controle Vitivinicolas

Acham-se aguardando cumprimento de exigencias, na Secção de Registro e Controle Vitivinicolas, do Laboratorio Central de Enologia, os seguintes processos de registro: Ramalho & Relvas (Niterói); Rodrigues Sá & Cia. (Magé); Gomes Ferreira & Cia (Niterói); Alcino Brestas de Oliveira (Andradas); Joaquim Tomaz de Aquino Filho (S. João da Barra); Sena & Cia (Juiz de Fora); Sociedade Brasileira de Vinhos Ltda. (Porto Alegre); M" Santos & Cia. (Niterói); Comp. Cervejaria São Francisco (D. Federal); Silvestre Gonçalves (Niterói); Pereira Almeida & Cia. Ltda. (D. Federal); Pinto, Bastos & Cia. (D. Federal); Cia. Cervejaria Vitoria (D. Federal); Ferreira de Lima & Cia. (D. Federal); Lopes, Garcia & Cia. Ltda. (D. Federal); Tomé & Cia. Ltda. (D. Federal); Guilherme de Sousa & Cia. (D. Federal); Saboaria Imperial Ltda. (D. Federal); Empresa de Bebidas Sameiro Ltda. (D. Federal); F. Caetani (D. Federal); Saramagi, Crista & Cia. (Niterói).

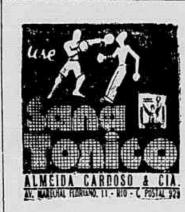
Os interessados deverão comparecer áquela Secção, para completar esses processos, até o dia 13 do corrente.

O PREPARADO EXPLODIU

Jorge, filho de Antonio Ferreira, de Araujo, de 11 anos e residente á rua Pernambuco, 30, preparava, ontem, á noite, um combustivel para embeber os buchos dos seu balões. Em dado momento, porem, o preparado explodiu e o menor sofreu queimaduras generalizadas dos 1º. e 2º. graus, sendo socorrido pela Asistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro.

QUEIMADA COM AGUA FERVENTE

Erany, filha de Elsa Machado, de 20 meses e residente rua Automovel Clube 1561, sofreu, ontem, em sua residencia, queimaduras generalizadas dos 1º. e 2º. graus, produzidas por agua fervente.

Socorrida na Assistencia do Meie, Erany foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

NOTAS DO RADIO

Suplemento Musical para a Hora do Brasil de hoje

A Hora do Brasil comemora hoje a Batalha do Riachuelo, com a transmissão da peça radiofônica "A Bandeira da Esquadra", gravada pela Secretaria de Educação e Cultura nos estudios da PRD-5.

O ministro Waldemar Falcão visitou, ontem, o pavilhão de B.C.G. da Liga Contra a Tuberculose

A COLABORAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO NO COMBATE Á PESTE BRANCA

O ministro Valdemar Falcão realizou, ontem, pela manhã, demorada visita ás novas instalações da Liga Contra a Tuberculose e Pavilhão de B. C. G., na avenida Pedro II, em São Cristovão. O titular do Trabalho foi recebido ali pelo corpo dirigente daquela associação, ministro Ataulfo de Paiva, dr. Arlindo de Assis, médico-chefe da B. C. G., diretoria da fundação, drs. Américo Ludolf e Alfredo Chaves, achando-se presentes, tambem, o dr. Samuel Libanio, diretor interino da Saude Publica, e os membros da comissão nomeada pelo ministro do Trabalho para organizar o plano de luta anti-tuberculosa co mrelação aos associados dos institutos de seguros sociais, drs. Abelardo Marinho, Aluizio de Paula e Genesio Pitanga.

O ministro Valdemar Falcão percorreu demoradamente todas as instalações do serviço, tendo oportunidade de verificar, no momento, o grande numero de crianças que se submetia, ali, a tratamento especifico preventivo contra a terrivel peste branca.

O ministro Ataulfo de Paiva saudou o titular do Trabalho, em nome da fundação, expressando o jubilo com que era recebido pela Liga Contra a Tuberculose, o ministro de Estado, que tomou a hombros, com tanto entusiasmo, a iniciativa de um combate intenso á peste branca, no seio das massas trabalhadoras do país.

O sr. Valdemar Falcão agradeceu a carinhosa recepção que lhe dispensaram os diretores da Liga e os chefes de serviço, expressando ainda o empenho do governo nacional em dar combate decisivo á tuberculose, obedecendo ás diretrizes traçadas pelo presidente Getulio Vargas.

O Ministerio do Trabalho, acrescentou o titular da pasta, está pronto a colaborar por todos os meios nessa cruzada tanitaria e já deu, neste sentido, as primeiras providencias, promovendo o estudo da questão no seio da massa de contribuintes dos institutos de previdencia coletiva, massa que se eleva a mais de um milhão de trabalhadores.

O ministro do Trabalho colheu a mais lisonjeira impressão dessa visita.

A TERCEIRA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE CAFE'

Sua inauguração ontem

NOVA YORK, 10 — (Havas) — Inaugura-se a primeira sessão plenaria da Terceira Conferencia Pan-Americana de Café com a assistencia plenaria da Terceira Conferencia Pan-Americana de Café com a assistencia dos delegados do Brasil, Cuba, Costa Rica, Colombia, Porto Rico, Venezuela, São Domingos, Haiti, Nicaragua e São Salvador.

O sr. Alberto Ortega, presidente da Pan American Coffee Bureau, pronunciou um discurso de boas vindas aos delegados.

Nenhum atentado contra o transatlantico "Presidente Roosevelt"

NOVA YORK, 10 — (T. O.) — Acaba de chegar a Nova York o transatlântico "Presidente Roosevelt", com 700 subditos norte-americanos a bordo, os quais regressaram a Grã-Bretanha.

Acordo entre a Russia e o Japão

TOKIO, 10 — (T. O.) — Comunica-se que se chegou a um acordo entre a Russia e o Japão sobre as divergencias fronteiriças a respeito da região de Chalkin-Gol entre a Manchuria e a Mongolia Exterior, divergencias essas que causaram encarniçados combates entre forças russas e japonesas no ano passado e que não puderam ser solucionadas por comissões mixtas que se reuniram em Chita e Charbin.

O atual acordo realizou-se em virtude de negociações, levadas a efeito entre o sr. Molotow e o embaixador japonês em Moscou, sr. Togo.

CINELANDIA

"NINOTCHKA" ESTA' FAZENDO GRETA GARBO CONQUISTAR NOVOS "FANS"!

Embora Greta Garbo seja, há algum tempo, a personalidade absoluta do cinema, embora a Única seja um idolo cujo renome nenhuma outra figura até hoje igualou, embora sejam toda uma legião os seus "fans" — é claro que sempre aqui e ali se poderia encontrar quem não gostasse da maravilhosa criatura que constitue o orgulho maior da Metro-Goldwyn-Mayer.

Esse pequeno número argumentava que Greta Garbo não os conquistava por ser exclusivamente a intérprete dos grandes dramas — ao passo que eles preferiam as artistas joviais.

Mas agora, que Greta Garbo, por obra e graça do travesso Lubitsch, criou "Ninotchka" — agora, que "Ninotchka", revelando Greta Garbo jovial, alegre, feliz, não desdoura a sua genialidade, tambem aqueles displicentes passaram a formar ao lado dos "garbomaniacos" — e Garbo tem, agora, um enorme número de novos "fans". A prova é que não sai do Metro, agora, onde "Ninotchka" registra rumorosissimo sucesso, quem não se confesse 100 0/0 "fan" de Greta Garbo...

Toda a cidade esta desfilando pelo Metro para encantar-se e divertir-se com Greta Garbo em "Ninotchka"

"AS QUATRO PENAS BRANCAS"

Alem de ser colorido, mas de um perfeito colorido, superior a tudo quanto ainda se viu em "tecnicolor", há a circunstancia de se reunirem, no elenco, figuras da categoria de Ralph Richardson — lembram-se dele em "A Cidadela"? — C. Aubrey Smith, John Clements e June Duprez, esta, uma "estrela" de encantos inconfundiveis. Ha muito romance e muita aventura, um espirito de elevado conceito patriótico e bastante arte, em "As quatro penas brancas", que a United Artists fará estrear, ja na próxima sexta-feira, 14, no São Luiz. Com "As quatro penas brancas", vai a United dar inicio a uma serie de grandes lançamentos, destinados a marcar época na temporada de 1940, abrindo o desfile para "Intermezzo", "Rebeca, a mulher inesquecivel", "Meu filho, meu filho" e outros. Praticamente, a estréia dos grandes filmes do ano, dessa marca, vai começar sexta-feira próxima, com este novo cartaz do São Luiz.

"Simpático Jeremias", com Barbosa Junior

Baseado na comédia de Gastão Tojeiro, "Simpatico Jeremias", a Sonofilmes produziu este grande exito teatral de Leopoldo Froes, sob a direção de Moacir Fenelon, e que a Distribuição Nacional S/A vai apresentar, breve no Palácio com a interpretação do irresistivel Barbosa Junior no principal papel. "Simpatico Jeremias" com o homem das "barbosadas" está fadado a grande sucesso, contando o seu elenco com os seguintes nomes: Antonieta Matos, Zezé Porto, Arnaldo Amaral, Norma Geraldy, Modesto de Souza, Belmira de Almeida, Carlos Barbosa, Álvaro de Sousa e Francisco Moreno. Dentro de algumas semanas "Simpatico Jeremias" estará na tela do Palácio.

Capotou um auto-caminhão na estrada de Maricá

O auto-transporte n. 23.643, dirigido pelo motorista Angelo Lopes, trafegava pela estrada de rodagem de Maricá para São Gonçalo, com um carregamento de mercadorias pertencente a Osvaldo José Teixeira, de 50 anos, casado, morador em Caixita, naquela primeira cidade.

No lugar chamado Inoan, ao fazer uma curva, o auto que vinha em excessiva velocidade, tombou num valão, capotando.

O motorista conseguiu safar-se do desastre o mesmo não acontecendo a Osvaldo Teixeira, que vinha no veículo, ficando esmagado sob a carga, tendo morte imediata.

O fato foi comunicado ás autoridades de Niterói.

UMA SESSÃO CINEMATOGRÁFICA PARA OS OPERARIOS

Compareceu o ministro do Trabalho

Realizou-se, domingo, pela manhã, no cinema São José, uma sessão cinematográfica especial para as classes trabalhadoras, durante a qual foram exibidos os filmes das comemorações do 1.º de maio e a "Canção do Trabalhador", argumento e música de Arikerner Veiga de Castro.

O ministro do Trabalho, sr. Valdemar Falcão, esteve presente, tendo, por essa ocasião, recebido uma manifestação de simpatia dos trabalhadores que enchiam literalmente aquela casa de espetáculos.

Exposição Nacional dos Mapas Municipais

Em visita ao interessante certame os funcionarios das repartições centrais do I. B. G. E.

A Exposição Nacional dos Mapas Municipais, certame de acentuado alcance, organizado pelo Conselho Nacional de Geografia, com a colaboração do Conselho Nacional de Estatistica e da Comissão Censitaria Nacional, orgãos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, vem despertando, como era de esperar, o mais vivo interesse público.

Instalada num dos amplos pavilhões da Feira de Amostras, a Exposição, aberta das 14 às 19 horas, vem sendo visitada, diariamente, por grande número de pessoas.

Com o objetivo de prestar homenagem á imprensa e ao radio e agradecer o seu valioso concurso ás campanhas levadas a efeito pelo I. B. G. E., o C. N. G. promoveu, sexta-feira última, um "cock-tail", reunindo, no recinto da Feira de Amostras representantes de jornais e cronistas de radio.

Ontem, visitaram a Exposição os funcionarios das repartições centrais do Instituto.

Por essa ocasião, o Engenheiro Cristovão Leite de Castro fez um breve e interessante relato sobre os trabalhos geográficos e cartográficos que ora se realizam no país, salientando que pela primeira vez se reunem, em mostra pública, após memoravel campanha desenvolvida pelos orgãos competentes do I. B. G. E., em observancia ao disposto na lei orgânica n.º 311, os mapas dos 1574 municipios brasileiros.

Acentuou o orador que, acompanhados de fotografias do desenvolvimento urbano e belezas naturais de cada cidade, as cartas em apreço se apresentam perfeitas, em virtude da uniformidade técnica estabelecida pelo Conselho Nacional de Geografia, constituindo, desse modo, a mais ampla e completa documentação cartográfica já reunida no país.

Em seguida, os presentes visitaram, demoradamente, a Exposição, acompanhados dos técnicos do C. N. G., que lhes prestaram todas as informações relativas a atual sistematização dos quadros territoriais brasileiros.

EM MISSÃO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÕES CIENTIFICAS

Viaja para o Brasil um professor da Faculdade de Medicina da Argentina

BUENOS AIRES, 10 (Havas) — Partiu via aerea, para o Rio de Janeiro, donde prosseguirá para a Baía e Pernambuco, o professor da Faculdade de Medicina de La Plata sr. Ricardo Bompet, em missão oficial de estudos e investigações cientificas.

Vida Social

Aniversarios:

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Teresinha, filha do sr. Carlos Alberto, do nosso alto comercio e de sua esposa, sra. Augusta Soto Soares.

— Passou domingo a data natalicia do capitalista José Alves Martins, que ofereceu aos seus amigos lauto almoço, durante o qual foi saudado pelo funcionario do Ministerio da Justiça, sr. Antonio Teixeira. O filho do aniversariante, dr. Luiz Rocha, agradeceu a saudação.

Nascimentos:

— O lar do sr. Hugo Marinho Dantena, funcionario da Diretoria de Engenharia do Exército e de sua esposa, sra. América Peixoto Dantena, acha-se enriquecido pelo nascimento de um seu filho que na pia batismal receberá o nome de Fernando.

Festas:

FLUMINENSE F. C. — Domingo próximo, ás 17.30 horas, em seguida á partida de futebol Vasco x Botafogo, o Fluminense Futebol Clube fará realizar um "Cock-Tail Party", em seu salão nobre, com o concurso da orquestra Fon-Fon.

Polvo e lagosta para abastecer todo o Brasil

A RACIONALIZAÇÃO DA PESCA NO NORDESTE

Afim de promover a industrialização da Pesca no Nordeste, o Ministro Fernando Costa designou há tempos os técnicos Elzamann Magalhães e Guido Gibelli, da Divisão de Caça e Pesca, para realizarem, na Paraiba, demonstrações práticas de como se efetua uma pesca racional e de como se prepara a conserva.

Falando á imprensa paraibana, o primeiro daqueles técnicos declarou que nos arrecifes coralinos há polvo suficiente para abastecer ininterruptamente os grandes mercados consumidores do país.

A lagosta tambem é excessivamente abundante nessas regiões, desde Alagoas até Caiçara, no Rio Grande do Norte. A pesca deste crustaceo, é, entretanto, muito rudimentar, feita a gancho, com facho ou á mão.

O meio mais eficiente, mais econômico e menos trabalhoso de pescar a lagosta, salienta o Sr. Elzamann, é o da colocação de covos de 80 cms. de largura por um de comprimento debaixo dagua encostados nos arrecifes do lado que dá para o alto mar, com isca de gaivota.

O emprego de um cabo com varios desses covos é o que se denomina espinhal. Foram feitas diversas experiencias com espinhal, tendo sido capturados, alem de lagostas de tamanho apreciavel, serigados, siobas e outros peixes de valor. Esse processo usado na Europa, foi aplicado na pesca de fundo, na Paraiba e em Pernambuco, entusiasmando os pescadores.

Finalmente, disse que a lagosta é tão procurada nos mercados estrangeiros que a Argentina a importa fresca, por avião, do Chile.

HIPISMO

O 3º Concurso Hipico da Temporada de 1940

A Federação Brasileira de Hipismo, mentora do esporte hipico entre nós, fará realizar domingo, 16 do corrente, ás 14 horas, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, na praia Vermelha, o seu 3º Concurso da presente temporada.

Duas provas serão realizadas:

A primeira, intitulada "Correio da Manhã", será disputada em percurso á americana para quaisquer cavalos;

A segunda denomina-se "Associação Comercial" e será disputada em um percurso de energia para cavalos que tenham obtido mais de 1:000$000 em premios.

Com estas duas provas presta a Federação Brasileira de Hipismo duas homenagens — ao "Correio da Manhã", orgão que muito tem feito pelo hipismo, e a Associação Comercial do Rio de Janeiro que tem no seu quadro social um elevado número de eximios cavaleiros.

As inscrições para essas duas provas acham-se abertas, segundo informação prestada pela direção de concursos da Federação Brasileira de Hipismo, até amanhã, dia 11 ás 16 horas, na Dependencia de Hipismo e Propaganda da Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, no Quartel General, devendo encerrar-se impreterivelmente a essa hora do dia de amanhã.

FECHADAS AS ESTAÇÕES RADIO-AMADORAS

As providencias do Uruguai em vista da situação internacional

MONTEVIDEU, 10 (Havas) — A Diretoria de Radio Comunicações dispoz o fechamento de todas as estações radio-emissoras amadoras do país, num total de 548.

Esta medida de carater provisorio, foi adotada em razão da delicadeza do momento internacional, e de acordo com a decisão do Congresso de Washington.

Dois graves atropelamentos

Deram entrada no Hospital de Pronto Socorro:

— Uma mulher de cor branca e 30 anos presumiveis, de residencia ignorada, que, atropelada por um automovel á rua São Luiz Gonzaga, sofreu fratura do cranio ficando em estado de "shock".

— Leopoldo Batista Mauriti, de 46 anos, comerciario e residente em Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio, que, atropelado por um automovel á avenida Francisco Bicalho, sofreu fratura exposta da coxa esquerda.

INDICADOR

O novo embaixador da França no Vaticano

A APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAIS DO SR. D'ORMESSON — O DISCURSO DO PAPA

PARIS, 10 (Havas) — O sr. Vladimir d'Ormesson, novo embaixador da França junto à Santa Sé apresentou hoje suas credenciais ao Papa Pio XII.

Nessa ocasião, o diplomata francês pronunciou as seguintes palavras: "Santo Padre. Como poderia eu esquecer a tradição dez vezes secular que valeu a minha patria querida a qualificação de filha mais velha da Igreja? Nas circunstancias atuais os laços que unem tão felizmente a Santa Sé à República Francesa adquirem uma significação mais alta e ainda mais grave.

Em seguida o sr. D'Ormesson lembra as provações, as dores e os sofrimentos do cristianismo e o "grande naufragio humano que pode fazer desaparecer os valores essenciais da civilização cristã".

"A França não quis essa guerra e o governo e a nação francesa unanimemente, subscreveram sem reservas os principios do Vaticano pois, como afirmou Vossa Santidade, a França está convencida de que não pode haver paz sem justiça. E' pela defesa desses principios que o sangue francês está sendo vertido e que nossa magnifica juventude se imola ao solo patrio, duas vezes devastado, em um quarto de século".

"Para que a paz seja viável e justa a França deseja ardentemente que ela seja obtida em acordo com os principios definidos por Vossa Santidade. Mais do que nunca deve ser proclamado o primado dos valores espirituais. Asseguro a Vossa Santidade que a França nas horas graves, sente fremir em seu âmago vinte séculos de cristianismo".

A seguir o Papa Pio XII pronunciou a seguinte resposta.

"As palavras que acabais de pronunciar imprimem à gravidade da hora presente, cheia de indiziveis sofrimentos, um acento profundamente patético. Voltando nosso pensamento para a terra de França, que admiramos há três anos atrás — por ocasião da nossa peregrinação a Lisieux — em todo o esplendor de sua fecundidade estival, vemo-la hoje tinta pelo sangue de seus filhos e coberta de ruinas sem nome. Como nosso Divino Modelo, o Bom Pastor, sentimos o coração se compadecer em face a esse excesso de devastação e sofrimentos.

"No meio dessa grande desordem, lembrastes, sr. embaixador, verdades de ordem geral que acima de fronteiras linguisticas ou nacionais, constituem os fundamentos essenciais do patrimonio moral da humanidade. Entre esses valores espirituais fundamentais destes à Fé Cristã ou, como dissestes, à concepção cristã da sociedade e da vida, um lugar de honra condizivel. Somos o relâmpago de paz que ilumina a devastação da guerra, cujo incendio lavra de novo no Velho Continente, rasgando nos olhos de todos os observadores atentos e sinceros o véo de preconceitos que as reiteradas advertencias feitas há mais de um século pelos últimos Papas, não conseguira vencer.

"A luta entre as causas e consequencias se trava mesmo em certos espiritos que até aqui consideravam com indiferença a crescente descristianização da vida pública e privada e se obstinavam em ver no rumo da idéia cristã um progresso da civilização moderna.

Varios começam a perceber tudo ou constatam dolorosamente que o enfraquecimento da fé e o esquecimento do Evangelho, ao contrario do que esperavam, acelaram a decomposição interior e agravaram as dissenções exteriores, entre classes e entre nações".

Na Inglaterra o rei Haakon e o governo norueguez

A CESSAÇÃO DA LUTA NA NORUEGA — O ESTADO DO PORTO DE NARVIK

LONDRES, 10 — (Havas) — O Ministerio das Informações comunica que o rei Haakon e o governo noruegues se encontram na Grã-Bretanha e que algumas tropas norueguesas foram retiradas da Noruega para serem agrupadas e repartidas em outras frentes.

De outro lado, a ocupação de Narvik permitiu impedir que os alemães utilizassem o porto para exportação de ferro durante consideravel espaço de tempo. A retirada das tropas foi realizada de acordo com o rei da Noruega e com o governo.

A cessação da luta na Noruega

LONDRES, 10 — (Havas) — A proclamação do governo noruegues precisa que foi ordenada a suspensão das hostilidades na Noruega a partir de hoje mas que a luta continuará fóra do país.

Proclamação do chefe das forças alemãs na Noruega aos seus soldados

OSLO, 10 — (T. O.) — O comandante em chefe das forças alemães, general von Falkenhorst, dirigiu ontem às vitoriosas unidades de Narvik, a seguinte proclamação:

"Em data de 9 de abril desembarcastes na Noruega por ordem do Fuehrer, e desde este dia defendestes com tenacidade sem par e com grandes privações esse espaço contra o inimigo, muitas vezes superior. Com orgulho e admiração tanto o nosso exército como a Patria seguiram a vossa resistencia heroica e o mundo participou da vossa perseverança e do vosso heroismo. Durante dois penosos meses puzestes acima de tudo o cumprimento do vosso dever, enfrentando as circunstancias mais duras de um inverno setentrional. A honra militar alemã venceu as mais dificeis condições de luta, demonstrando as provas de um espirito militar dos mais sublimes entre os soldados alemães.

O que sofrestes, passastes e fizestes viverá para sempre na historia do exército alemão, sem que jámais seja esquecido.

Nesta hora lembramo-nos com profundo respeito e agradecimento dos camaradas que selaram a sua fidelidade ao Fuherer e ao Reich oferecendo as suas proprias vidas.

O inimigo renunciou á luta capitulando. Saistes vencedores, ganhando os louros imperecíveis da vitoria.

Agradeço-vos de todo o coração o que fizestes. O vosso feito foi sobrehumano, e exigia de cada um o máximo. Sinto-me orgulhoso de vós e comigo todo o exército alemão na Noruega".

Felicito-vos pela brilhante vitoria alcançada e expresso-vos todo o meu reconhecimento por tão grande éxito".

Restabelecida a navegação entre a Noruega e a Alemanha

OSLO, 10 (T. O.) — A navegação entre a Noruega e a Alemanha foi reencetada em grande escala. Mais de cem navios estão preparados para as novas linhas, tendo a Noruega sobretudo interesse em exportar madeira, celulose e cobre e esperando receber da Alemanha sobretudo carvão. Nos proximos dias serão enviadas à Alemanha 100 mil toneladas de pasta de madeira para fabricação de papel.

Navios aliados atingidos e postos a pique em Narvik

BERLIM, 10 (T. O.) — Segundo informações militares de fonte competente alemã foram postos a pique, durante as operações de Narvik, desde 9 de abril até 10 de junho, os seguintes navios inimigos: 2 cruzadores, 6 destroyers, 2 porta-aviões um submarino, um navio-tanque, 5 transportes e 6 mercantes.

Foram atingidos igualmente, por bombas alemãs, segundo observações exatas, os seguintes navios inimigos: 6 couraçados, 17 cruzadores, 4 destroyers, 2 navios tanques, 4 transportes e 9 mercantes.

Terminada a resistencia em Narvik

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica. "Foi coroada hoje por uma completa vitoria a heroica resistencia que vinha oferecendo desde há muitas semanas em Narvik, em condições dificilimas e contra uma superioridade esmagadora inimiga, o grupo isolado alemão sob o comando do tenente-general Dietl. As tropas alpinas da comarca oriental partes da arma aerea, bem como partes da tripulação de nossos destroyers deram eb lutas de dois meses uma prova eterna de gloriosa heroismo que obrigou as forças terrestres navais e aereas dos aliados a evacuar os distritos de Narvik e de Harstadt. Sobre Narvik flutua definitivamente a bandeira alemã. Na noite passada as forças armadas norueguesas cessaram as hostilidades realizando-se atualmente negociações a respeito da sua capitulação.

Destruido o porto de Narvik

PARIS, 10 (Havas) — Nos circulos autorizados declara-se que o porto de Narvik não poderá ser utilizado durante muito tempo pelos alemães porquanto as tropas aliadas, antes de evacuar o porto e a estrada de ferro até a fronteira sueca destruiram completamente todas as pontes e tuneis de ferrovia.

Alem disso em grande extensão o leito da estrada foi danificado.

A repercussão na Suecia do fim da guerra na Noruega

ESTOCOLMO, 10 (Havas) — O primeiro sentimento na Suecia, sabendo que a guerra terminou na Noruega, foi de surpresa com certo desafogo.

A vitoria total dos aliados em Narvik, poderia trazer uma recrudescencia da pressão alemã sobre a Suecia. O Reich poderia ter exigido passagem através da Suecia para seus reforços de tropas. Este perigo cessa com o fim das hostilidades na Noruega.

Criado na Aviação Naval o Quadro de oficiais auxiliares

A CONSTITUIÇÃO DO SEU EFETIVO

Criando o Quadro de Oficiais Auxiliares da Aviação Naval, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica criado o Quadro de Oficiais Auxiliares da Aviação Naval, destinado aos serviços gerais da Aviação.

Art. 2º — Os Oficiais Auxiliares de Aviação Naval, provirão da Escola de Aviação Naval.

Art. 3º — O Quadro de Oficiais Auxiliares da Aviação Naval compreenderá os postos de capitão-tenente, primeiro tenente e segundo tenente e terá os seguintes efetivos:

5 capitães-tenentes; 5 primeiros tenentes e 60 segundos tenentes.

Art. 4º — A admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares, far-se-á no posto de segundos tenentes, mediante vaga e seleção entre alunos que tenham terminado com aproveitamento o Curso de Piloto Aviador da Escola de Aviação Naval.

Paragrafo único — Na seleção dos candidatos para admissão será observada a classificação final feita na terminação do curso escolar.

Art. 5º — Para admissão no Quadro, a classificação final do curso será válida por um ano, contado da data da sua aprovação oficial.

Art. 6º — Ficam extensivas aos oficiais auxiliares da Aviação Naval, as mesmas vantagens asseguradas aos oficiais aviadores navais e que não colidirem com as disposições do presente decreto-lei.

Art. 7º — As promoções de um posto a outro, far-se-ão mediante vaga e clausulas de acesso, que forem estabelecidas.

Art. 8º — Os atuais oficiais da Reserva Naval Aerea da segunda classe, que se encontram convocados, concorrerão ao Quadro mediante seleção.

Paragrapho único — Os atuais oficiais da Reserva Naval Aerea, de segunda classe, licenciados ou desconvocados, poderão, dentro de trinta dias, contados da data da publicação deste decreto-lei, requerer sua inclusão no Quadro, submetendo-se à seleção.

Art. 8º — O poder exclusivo regulamentará o presente decreto--lei, estabelecendo cláusulas para o acesso e demais disposições julgadas necessarias.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrario."

Estará hoje em Moscou o novo embaixador inglês

BUENOS AIRES, 10 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Cantilo foi hoje recebido pelo presidente da República, sr. Roberto Ortiz, com quem se manteve em demorada conferencia, pondo-o ao par dos ultimos acontecimentos, assim como da noticia da entrada da Italia na guerra. O presidente Ortiz demonstrou grande interesse em conhecer todos os detalhes dessa noticia, conversando com o chanceler Cantilo acerca das medidas que serão adotadas, para que seja mantida a mais estrita neutralidade.

O Ministerio das Relações Exteriores está aguardando comunicações oficiais dos representantes diplomáticos dos paises em guerra, bem como dos embaixadores em Roma, Paris e Londres.

Vitimas de agressões, em Niterói

Manuel Pinheiro, de 32 anos, solteiro, operario, morador à rua Martins Torres, sem numero, em Niterói, foi preso em flagrante e autuado na Delegacia da Capital, por haver agredido com um taco, no Café São Paulo, a um seu companheiro de bilhar, de nome Nelson Chiliberi, de 20 anos, solteiro, residente à rua Visconde de Uruguai, n. 75, produzindo-lhe ferimento na cabeça.

— Tertuliano de Sousa Martins, de 30 anos, marinheiro, embarcado no navio norueguês "Poh", ancorado proximo à ilha do Viana, em Niterói foi agredido com um martelo por seu companheiro de bordo Wilson Oliveira de Menezes, de 18 anos, recebendo ferimentos na cabeça e na testa.

O agressor foi preso.

— João da Silva Sá de 39 anos, solteiro, morador no morro da Atalaia, sem numero, agrediu a socos, a Antenor Silva, de 25 anos, solteiro, morador na rua S. José, n. 55, produzindo-lhe contusão no rosto.

O agressor foi preso.

Uma reunião no Ministerio do Interior

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Realizou-se, hoje, no Ministerio do Interior uma reunião em que tomaram parte os ministros do Interior, da Guerra e da Marinha.

Ao que se informa, entre as medidas tomadas, figura uma proibindo todas as companhias de navegação argentina enviarem seus navios à Europa, afim de evitar atritos.

A Prefeitura Geral dos Portos determinou que fosse reforçada a vigilancia a bordo dos navios italianos surtos no porto desta capital, à semelhança do que fez relativamente nos navios franceses ingleses e alemães.

A resolução segundo a qual os navios argentinos ficam proibidos de viajar para a Europa foi ditada ao finalizar a reunião dos ministros do Interior, Guerra e Marinha.

Homenageando a memoria de Anchieta

AS CERIMONIAS REALIZADAS DOMINGO

Revestiram-se de grande brilhantismo as cerimonias em homenagem à memoria de Anchieta levadas a efeito, por ocasião do aniversario da sua morte, na manhã de domingo último.

A imagem do Apostolo, no monumento ao Marechal Floriano situado na Cinelandia, foi ornamentada pela Prefeitura. Compareceram ao local diversas representações escolares entre outras as do Colégio Militar, Colégio Pedro II, Escola Rivadavia Correia, Escola Amaro Cavalcanti, Colegio São José, Colegio Santo Adolfo etc.

Usaram da palavra diversos oradores que exaltaram a figura de Anchieta, louvando-lhe as virtudes e decantando-lhe o patriotismo.

A seguir tomou a palavra o general Pedro Cavalcanti, inspetor geral do Ensino Militar que pronunciou longa oração, na qual analisou a figura e a obra de Anchieta.

"Amigo do colôno e do gentio, pacificador entre indigenas e portugueses e dos indigenas entre si foi ainda o bravo lidador na luta contra os aventureiros que aqui aportaram para a conquista. Era na epoca da fundação da Cidade do Rio de Janeiro, quando se bateu pela sua defesa, ao lado de Estacio de Sá, até a expulsão do invasor".

Finalizando o seu discurso o general Pedro Cavalcanti declarou: "A prudencia, a justiça, a fortaleza e a temperança, eis o quadro das virtudes de Anchieta. E são esses os atributos que conduzem à vitoria.

São eles que geram a coragem e o brio na atitude, e ainda o desprendimento que supéra todos os riscos e na vida dos povos insculpe em relevo para a posteridade o perfil dos eleitos".

A cerimonia foi encerrada com o Hino Nacional cantado pelos presentes.

9.º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Novas adesões recebidas pela Comissão Promotora

Continuam chegando à Comissão Organizadora do Nono Congresso Brasileiro de Geografia expressivas manifestações de apoio à iniciativa, bem como diversas adesões.

A Prefeitura da Cidade do Salvador aderiu ao Congresso, como membro protetor, enviando a quota correspondente de tres contos de réis.

A Comissão Organizadora do Congresso continua funcionando, diariamente, na sede da Sociedade Brasileira de Geografia, onde dará todas as informações que lhe forem solicitadas.

COMEMORANDO o «Dia da Raça»

A SOLENIDADE REALIZADA ONTEM NO GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil reuniu-se ontem, às 21 horas, no Gabinete Português de Leitura, em grande solenidade comemorativa do "Dia de Camões". O ato assumiu ainda maior expressão por ajustar-se tambem às celebrações do Duplo Centenario de Portugal e corresponder, de outra parte, à comemoração do 103.º aniversario da fundação daquele Gabinete.

O salão, soberbamente ornamentado com simbolos da gloria historica de Portugal e da amizade luso-brasileira, ficou por isso mesmo repleto de uma representação brilhante da colonia portuguesa no Rio, Niterói e cidades proximas do Distrito Federal e de elementos de destaque da sociedade brasileira.

A cerimonia foi presidida pelo embaixador Nobre de Melo, que pronunciou palavras de grande vibração, abrindo a solenidade.

Em seguida o ministro Osvaldo Aranha, que assim atendia a convite especialmente feito a s. excia pronunciou um discurso, em que, a par da exaltação da projeção historica de Portugal, resaltou a legitimidade e solidez sincera dos liames de sentimento e tradições que unem o povo português e o brasileiro.

Aplaudidissima foi a bela oração do chanceler do Brasil.

Usou a seguir, da palavra, em nome dos portugueses, o professor Herculano Rebordão, secretario geral da Federação das Associações Portuguesas. Falou por fim, encerrando a solenidade, o embaixador Nobre de Melo, que, alem de ferir os temas sobre que haviam decorrido os oradores anteriores, congratulou-se com todos os presentes e os portugueses em geral pela alta expressão assumida por um tão brilhante aconteecimento luso-brasileiro como resultára afinal a comemoração ali realizada.

"O PROBLEMA DO GASOGENIO NO BRASIL"

Uma conferencia do escritor Harold Daltro na serie "Marcha para o Oeste"

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, às 17 horas, ao microfone da P R A 2, do Ministerio da Educação, à rua da Carioca 45, 3.º andar, a conferencia sobre "O problema do gasogenio no Brasil", da 2.ª serie de "Marcha para o Oeste", as conferencias organizadas pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, patrocinada pelo ministro Fernando Costa.

Foi conferencista o escritor Haroldo Daltro.

DIA DE GLORIAS NA MARINHA DO BRASIL

VARIAS SOLENIDADES COMEMORARÃO HOJE O 75.º ANIVERSARIO DA BATALHA DE RIACHUELO

Em comemoração ao 75.º aniversario da Batalha do Riachuelo, que hoje transcorre, a Marinha de Guerra fará realizar diversas solenidadess.

Feito dos mais gloriosos das armas do Brasil na Guerra do Paraguai, a Batalha do Riachuelo figura como uma página imorredoura nos fastos do heroismo brasileiro.

A frente dos seus bravos comandados, o Almirante Barroso, simbolo dos marinheiros brasileiros, soube decidir pela sua habilidade e bravura, o destino da luta naval, soldando mais um élo à serie de triunfos que levaram os países da Triplice Aliança à vitoria final.

Os festejos obedecerão ao seguinte programa:

Programa das comemorações de hoje

As 9 horas: — Cerimonia na estatua do Almirante Barroso: a) Comissões de Oficiais depositarão coroas ou palmas de flores em nome da Marinha de Guerra, da Esquadra, da Escola Naval, do Corpo de Fuzileiros Navais, da Aviação Naval; b) O Chefe da Missão Naval Americana, o Adido Chileno e uma delegação da Federação dos Antigos Combatentes Portugueses colocarão palmas de flores; c) Representação escolar do Distrito Federal, que colocará uma coroa de louros; d) Leitura da Ordem do Dia do sr. Chefe do Estado Maior da Armada; o sr. Adido Naval chileno falará, em homenagem à Marinha do Brasil; e) Um estudante fará uma saudação à Marinha Brasileira; f) Uma representação escolar do Distrito Federal de 500 alunos cantará o Hino Nacional e a marcha "Heróis do Brasil" g) após as cerimonias acima, e finalizando as homenagens, um batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais desfilará em continencia.

Às 10 horas: Juramento à Bandeira dos Aspirantes do Curso Previo da Escola Naval.

A revista naval

Às 11 horas: — a) Embarque do Presidente da República e altas autoridades no NHI "Rio Branco", atracado no cáis da Praça Mauá; b) Revista naval, c) Embarque do Presidente da República no "Minas Gerais"; d) Demonstração da aviação naval; e) Almoço oferecido pelo Ministro da Marinha ao Presidente da República; f) Desfile dos navais em continencia ao Presidente da República; g) Desembarque e visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Às 17,30 horas: — Cerimonia no Departamento de Imprensa ePropaganda em homenagem à Marinha de Guerra do Brasil, sob a presidencia do ministro Aristides Guilhem e com a presença de ministros de Estado e outras altas autoridades.

Na Escola Naval

Terá lugar hoje às 10 horas, na Escola Naval, a cerimonia do juramento à Bandeira dos Aspirantes do Curso Previo, a qual será honrada com a presença do Presidente da República. Proceder-se-á na mesma ocasião à inauguração dos bustos dos Almirantes Marquês de Tamandaré e Visconde de Inhauma.

A Escola Naval convida para assistirem àqueles atos os oficiais de Marinha e do Exército e suas familias. Os oficiais reformados ou da Reserva que desejarem comparecer em trajes civil exibirão suas cadernetas de identidade.

Os convidados dos Aspirantes terão ingresso com cartões individuais. Os convites impressos enviados a autoridades e pessoas gradas darão ingresso à tribuna, onde terão lugar tambem, os Oficiais Generais e Capitães de Mar e Guerra. Os portadores destes, convites, passarão pela porta principal do Edificio da Administração. Os demais Oficiais, suas familias e pessoas que receberem cartões de ingresso ficarão no patio Saldanha e no campo do exercicio, para onde deverão dirigir-se diretamente das pontes por onde chegarem à Escola.

Os representantes e fotógrafos da imprensa entrarão na Escola exibindo suas carteiras profissionais. Os automoveis particulares e de praça deixarão seus passageiros por fora da ponte que dá para o aeroporto, os automoveis oficiais poderão entrar na Escola. A Escola dará conduções por mar e por terra para o regresso dos convidados. Todas as dependencias da Escola estarão franqueadas à visita do público de 14 às 17 horas.

Uniforme para os oficiais da Marinha, jaquetão com calça branca (desarmado para os que comparecerem em caráter não oficial).

1) Chegada do Presidente da República às 10 horas, S. Ex. será recebido com as honras previstas no Cerimonial Maritimo Brasileiro, formarão 6 Corpos de Alunos e a guarnição da Escola em "postos de continencia"; 2) logo depois de sua chegada o Presidente da República será conduzido ao saguão do Edificio da Administração, afim de presidir a inauguração do busto do Marquez de Tamandaré; 3) depois de inaugurado o busto, o Presidente da República atravessando a tribuna destinada às autoridades, irá ao campo de exercicios onde passará revista no Corpo de Alunos. O cerimonial para essa revista será o seguinte: a) Ao descer da tribuna, o sr. Presidente receberá as continencias do batalhão escolar, sendo executado pelas bandas o competente toque e o Hino Nacional; b) terminado o Hino, será iniciada a revista, sendo, pela banda de música, executada uma marcha grave; c) durante a revista o sr. Presidente será acompanhado pelos srs. ministro da Marinha, diretor da Escola Naval e pelo comandante do Corpo de Alunos; d) o sr. Presidente voltará, em seguida, à tribuna — 4) — logo que o Presidente tenha chegado à tribuna, será iniciada a cerimonia do juramento à Bandeira dos aspirantes do curso prévio. Essa cerimonia obedeverá às seguintes normas: a) A Bandeira deixará o seu lugar na formatura do batalhão, vindo tomar posição em frente à tribuna e voltada para a tropa. Ao mesmo tempo, os aspirantes que vão prestar o juramento, deixando o armamento ensarilhado, avançarão em direção à tribuna e ficarão dispostos em 6 fileiras colocadas entre o batalhão escolar e a Bandeira, com a frente voltada para esta e, consequentemente para a Tribuna; b) ao sinal de execução do toque "em continencia à Bandeira — apresentar armas", os aspirantes que vão prestar o juramento estenderão energicamente o braço direito à frente do corpo e repetirão, em voz alta e pausada, o compromisso que será lido pelo comandante do Corpo de Alunos. O porta bandeira desfraldará e manterá a Bandeira em posição elevada; c) terminado o juramento os braços serão abaixados energicamente ao sinal de execução do toque "descançar armas". Em seguida será realizado o desfile em continencia à Bandeira pelos aspirantes que fizeram o juramento. Esse desfile será em coluna por um e ao som da canção do marinheiro (o "Cisne Branco); d) logo que tenha terminado aquele desfile, a Bandeira, acompanhada de sua guarda, será levada ao local de onde saiu, à direita do batalhão escolar; 5) será, então, realizado o desfile de todo o batalhão escolar em continencia ao Presidente da República, formado em linha de companhia, estando estas em colunas de pelotões; 6) terminado o desfile, o Presidente da República se retirará da Escola, sendo cumprido o mesmo cerimonial da entrada.

NA AVIAÇÃO NAVAL

A Aviação Naval tomará parte na revista naval com uma força de 26 aviões sob o comando geral do capitão de Mar e Guerra Aviador Naval — Heitor Varady e composta de: 9 aviões da 1.ª esquadrilha de Adextramento Militar (North América), comandada pelo capitão tenente aviador naval Helio Costa; 5 aviões da 2.ª esquadrilha de Adextramento Militar (Fock-Wulf bi-motor), comandada pelo capitão tenente José Kahl Filho; 3 aviões do grupo de caça (Boeings), comandada pelo capitão tenente Ernani Hardman; 9 aviões da esquadrilha de instrução (Pintasilva), comandada pelo capitão tenente aviador Salvador Benevides. Depois do desfile, a 1.ª Esquadrilha de Adextramento Militar fará um ataque simulado, em vôo picado, sobre o Tender "Ceará".

NO CATETE A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

(Conclusão da 1.ª página)

segurar ao chefe da nação a solidariedade das classes comerciais do país com o governo e com o seu chefe, principalmente no momento atual, em que, em face da situação mundial, mais se fazem necessario uma colaboração e harmonia intima entre as classes conservadoras e o governo.

Agradecendo ter o sr. Getulio Vargas presidido a cerimonia da inauguração do palacio do Comercio, o sr. Manuel Ferreira Guimarães relembrou o discurso pronunciado então pelo chefe do governo, acentuando a necessidade dessa colaboração intima. Era esse o mesmo sentimento de todo o comercio carioca ali representado pelos diretores de sua organização máxima. Em ligeiras palavras, o presidente Getulio Vargas agradeceu a saudação do presidente da Associação Comercial.

Acompanharam o sr. Manuel Ferreira Guimarães na visita ao presidente da República, os demais diretores da Associação Comercial, srs. João Daudt de Oliveira, Raul de Araujo Maia, José Salgado Scarpa, Hernani Coelho Duarte, Genaro Vidal Leite Ribeiro, Antenor Rubens de Menezes, Antonio Rodrigues Tavares, Eduardo de Almeida Magalhães, Carlos Freire Zenha, José de Freitas Bastos, Álvaro Castelo Branco, Antonio Fróis da Cruz, Artur Lacerda Pinheiro, Elmano Cardim, Hortencio Lopes, João Raimundo de Faria, José Alves Alves de Sousa, José Manuel Fernandes, Milton de Sousa Carvalho, Murilo Lavrador, Orlando Soares de Carvalho, Pedro Magalhães Correia, Randolfo Fernandes das Chagas, Rodrigo Otavio Filho, Silvio Magalhães Figueira, José de Siqueira da Fonseca, Luiz Pinto de Oliveira, Pedro Vivaqua, Felipe Luis Wist e Juan Arrieta.

TURFE

Bandido levantou o "Clássico Barão de Piracicaba"

MOVIMENTO TECNICO

1.ª Carreira — Premio Clássico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — 15:000$000; 3:000$000 e 750$000.

BANDIDO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Santarem em Xiris, do senhor L. de P. Machado, 56 quilos, Andrés Molina .. 1.º
Bracobi, J. Zuniga, 52 quilos .. 2.º
Bóleador, L. Leiton, 54 quilos .. 3.º
Ariguana, J. Canales, 52 quilos . 4.º
Não correu Barulho
Tempo 75 1/5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 10$800
Dupla (14) .. .. 18$800
Diferenças: um corpo e um corpo
Movimento do pareo: 7:580$000.
Tratador: Ernani Freitas.

2.ª Carreira — Premio "Trevo" — 1.000 metros — 10:000$000; 2:000$ e 1:000$000.

BOLIDO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Trinidad em Zaga, do senhor L. de P. Machado, 54 quilos, Andrés Molina .. 1.º
Brutus, P. Gusso Filho, 54 ks. .. 2.º
Danglar, J. Mesquita, 54 ks. .. 3.º
Dulcina, G. Costa, 52 ks. .. 4.º
Opuva, A. Rosa, 52 ks. .. 5.º
Sanahró, L. Leiton, 54 ks. .. 6.º
Cachaça, A. Brito, 52 ks. .. 7.º
Ojos Negros, L. Benites, 55 ks. .. 8.º
Brasil, V. Cunha, 54 ks. .. 9.º
Uruaié, J. Canales, 54 ks. .. 10.º
Jurado, R. Urbina, 54 ks. .. 11.º
Balakiana, V. Andrade, 52 ks. .. 12.º
Veleda, J. Santos, 52 ks. .. 13.º
Tempo: 61 2/5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 24$000
Dupla (23) .. .. 31$600
Placés 6 .. .. 13$800
3 .. .. 21$400
11 .. .. 13$300
Diferenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 28:000$000.
Tratador: Ernani Freitas.

3.ª Carreira — Premio "Safinha" — 1.200 metros — 7:000$000; 1:400$ e 700$000.

CAMPO REAL, masculino, zaino, 3 anos, Paraná, por Perrier em Iaçá, do senhor Anibal Virmond, 55 quilos, Pedro Gusso Filho .. 1.º
Piracicabana, V. Cunha, 53 ks. . 2.º
Itacuati, J. Canales, 53 ks. .. 3.º
Completo, L. Leiton, 55 ks. .. 4.º
Iucoá, J. Santos, 53 ks. .. 5.º
Turquesa, C. Pereira, 53 ks. .. 6.º
Prima-dona, V. Andrade, 53 ks. .. 7.º
Apis, R. Sepulveda, 55 ks. .. 8.º
Camilia, G. Costa, 53 ks. .. 9.º
Aceguá, A. Brito, 55 ks. .. 10.º
Bramane, D. Ferreira, 55 ks. .. 11.º
Rosenfeld, P. Simões, 55 ks. .. 12.º
Tempo: 76 1/5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 74$000
Dupla (34) .. .. 97$700
Placés 7 .. .. 24$100
10 .. .. 16$500
11 .. .. 18$300
Diferenças: um corpo e pescoço.
Movimento do pareo: 41:700$000.
Tratador: Elidio Gusso

4.ª Carreira — Premio "Taci" — 1.200 metros — 6:000$000; 1:200$ e 600$000.

PALHAÇO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Xileno em Xinaré, do senhor Heitor Segadas Viana, 55 quilos, Valter Cunha .. 1.º
Maracá, J. Canales, 53 ks. .. 2.º
Apricose, A. Molina, 55 ks. .. 3.º
Cili, G. Costa, 53 ks. .. 4.º
Andaluzia, J. Zuniga, 53 ks. .. 5.º
Sedutor, P. Gusso Filho, 55 ks. . 6.º
Uruassú, L. Leiton, 55 ks. .. 7.º
Tempo: 74 2/5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 44$000
Dupla (14) .. .. 53$600
Placés 1 .. .. 13$100
6 .. .. 12$600
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 43:230$000.
Tratador: Gabriel Reis.

5.ª Carreira — Premio "Louvain" — 1.300 metros — 6:000$. 1:200$ e 600$000.

ALTAIR, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Coronel Eugenio em Ondina, dos srs. U. F. Cintra e A. Junqueira, 55 quilos, Justiniano Mesquita .. 1.º
Apache, P. Gusso Filho, 55 ks. .. 2.º
Tiacajuca, R. Urbina, 55 ks. .. 3.º
Itavila, D. Ferreira, 53 ks. .. 4.º
Guapé, S. Batista, 55 ks. .. 5.º
Alcatéia, V. Andrade, 53 ks. .. 6.º
Pagá, V. Cunha, 53 ks. .. 7.º
Marauna, F. Cunha, 53 ks. .. 8.º
Destacada, J. Canales, 53 ks. .. 9.º
Samir, P. Simões, 55 ks. .. 10.º
Galarate, J. Zuniga, 53 ks. .. 11.º
Patavina, L. Leiton, 53 ks. .. 12.º
Climene, G. Costa, 53 ks. .. 13.º
Zaidinha, O. Serra, 53 ks. .. 14.º
Tempo: 95.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 54$900
Dupla (13) .. .. 36$000
Placés 8 .. .. 25$300
1 .. .. 16$500
4 .. .. 23$700
Diferenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 63:840$000.
Tratador: Osvaldo Feijó.

6.ª Carreira — Premio "Zaga" — 1.800 metros — 5:000$000; 1:000$ e 500$000.

BAILADOR, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Gloria Victis em Arazita, da senhora Maria de Castro, 48 quilos, Orlando Serra .. 1.º
Azteca, P. Gusso Filho, 54 ks. .. 2.º
Sapateador, S. Batista, 49 ks. .. 3.º
Midas, D. Ferreira, 49 ks. .. 4.º
Acarau, L. Mezaros, 58 ks. .. 5.º
Iatagano, P. Simões, 50 ks. .. 6.º
Ambar, J. Zuniga, 52 ks. .. 7.º
Belariva, A. Brito, 48 ks. .. 8.º
Kid Gallahad, L. Leiton, 49 ks. . 9.º
Mist, V. Andrade, 52 ks. .. 10.º
Aratau, J. Mesquita, 56 ks. .. 11.º
Sitran, J. Canales, 58 ks. .. 12.º
Sonata, A. Rosa, 53 ks. .. 13.º
Tempo 114 2/5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 183$500
Dupla (13) .. .. 116$700
Placés 1 .. .. 51$100
8 .. .. 33$000
11 .. .. 82$700
Diferenças: meio corpo e meio corpo.
Movimento do pareo: 75:170$000.
Tratador: Valdemar Costa.

7.ª Carreira — Premio "Felipa" — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000.

ALCO, masculino, alazão, 5 anos, Uruguai, por Well Meant em Ma Petite, do senhor C. B. de Castro, 55 quilos, Valdemiro de Andrade .. 1.º
Burú, J. Canales, 58 ks. .. 2.º
Sufragio, O. Serra, 52 ks. .. 3.º
Indaiatuba, V. Cunha, 52 ks. .. 4.º
Bonsucesso, D. Ferreira, 52 ks. .. 5.º
Discordia, A. Brito, 48 ks. .. 6.º
Usolar, S. Batista, 49 ks. .. 7.º
Ujui, L. Leiton, 58 ks. .. 8.º
Xen, J. Zuniga, 49 ks. .. 9.º
Mandassaia, A. Rosa, 52 ks. .. 10.º
Tempo: 100 4/5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 248$500
Dupla (34) .. .. 42$400
Placés 6 .. .. 49$200
9 .. .. 21$000
3 .. .. 24$100
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Movimento do pareo: 77:760$000
Tratador: Valdemiro Costa.

8.ª Carreira — Premio "Iaiá" — 1.800 metros — 5:000$000; 1:000$ e 500$000.

ALONE, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Atropelo em Cifra, do senhor F. E. de Paula Machado, 58 quilos, Juan Zuniga .. 1.º
Ás de Ouros, P. Simões, 48 ks. .. 2.º
Marauira, J. Canales, 56 ks. .. 3.º
Marabó, P. Gusso Filho, 58 ks. . 4.º
Urussanga, G. Costa, 56 ks. .. 5.º
Faceta, O. Serra, 53 ks. .. 6.º
Nicodemo, L. Benites, 56 ks. .. 7.º
Tempo 114 2/5.
RATEIOS.
Vencedor .. .. 27$700
Dupla (44) .. .. 178$300
Placés 6 .. .. 17$300
7 .. .. 25$500
Movimento do pareo: 101:330$000
Tratador: Altamiro Pimenta.
Movimento total de apostas: 440:300$000
Concursos: 92:626$000.
Pist ade grama seca.

Fulminante reação do Fluminense

TIROU AO BOTAFOGO UMA VITORIA QUE PARECIA ASSENTADA — NÃO FOI FIEL A CONTAGEM QUE RESULTOU DO "CLÁSSICO" DE DOMINGO — TADIQUE, CANALI HELENO, HERCULES E MALAZZO, OS CONSTRUTORES DO PLACARD

Pura coincidencia?
Nova tática?

O certo é que o fenômeno repetiu-se. Por ocasião do Fla-Flu, vimos um Fluminense bem diferente do primeiro tempo ameaçar a vitoria dos rubro-negros, tão merecidamente consignada na etapa inicial.

E ante-ontem, quando o panorama do primeiro periodo autorizava a previsão de uma goleada para os tricolores, eis que um "novo" Fluminense agigantou-se e fez desaparecer à sombra de uma exibição maravilhosa, inigualavel e absolutamente inesperada, aquele placard berrante e desolador que permitia franca tranquilidade aos alvi-negros quanto à conquista de uma vitoria ampla.

Foi isso mesmo. Repetiu-se o fenômeno. Agora, adversarios do tricolor: cuidado! O Fluminense está fazendo jus ao cognome de "team do segundo tempo"...

UMA INJUSTIÇA

Sim. Foi muito injusto o resultado do "clássico" de domingo. Injusto seria tambem esse resultado se o Fluminense não tivesse produzido mais, muito mais que na primeira fase, ao iniciar a etapa derradeira.

Então, verifica-se que o Botafogo mereceu a contagem do primeiro tempo, quando apresentou um quadro mais resoluto, disposto a transtornar por completo qualquer esperança mais simples do seu adversario. Quase se podia dizer, mesmo, que os alvi-negros não tomaram conhecimento da presença do tricolor em campo, tal a facilidade com que se movimentavam os seus defensores.

Com uma defesa segura, apoiada muito bem pelos medios, os botafoguenses desde o inicio do match procuravam evitar que a esfera de couro chegasse ate o ponto perigoso do seu campo.

Com raras exceções, conseguiram esse intento. E' que na equipe adversaria não se escondia aquele Fluminense capaz de oferecer luta, como geralmente se esperava. Um descontrole tal, que os passes foram ter, muitas vezes, aos pés do adversario. E — diga-se de passagem — Spinelli caracterizava, então, um erro de Ondino Viera. Por seu turno, mais atrás, Moisez falhava, deixando prever, entre lamentações da "torcida", que não estava em condições, naquela tarde, de arcar com tamanha responsabilidade. E, na dianteira, apenas Romeu e Tim apareciam e assim mesmo sómente porque, recuados, empenhavam-se ardorosamente para servir os seus companheiros de ataque.

Foi assim que o Botafogo entrou na peleja. Mais resoluto, mais acertado, distribuidas as atribuições equitativamente, pelos ponteiros, não lhe foi dificil demonstrar, logo nos primeiros instantes que estava diante de um adversario inofensivo, como que estonteado ou manietado. E o Fluminense foi envolvido na atividade desconcertante dos alvi-negros. Estes não fizeram segredo do conhecimento que tinham da fraquesa de Moisez e, por isso mesmo, Patesco não meditava para invadir, tanto quanto possivel, a area perigosa dos seus adversarios. Durou 19 minutos a situação favoravel dos alvi-negros, que souberam muito bem aproveitar-se das oportunidades surgidas. Tanto assim que a esse tempo nada menos de três vezes Batatais tinha ido buscar a pelota no fundo das redes. E, apenas uma vez Aimoré estivera em perigo, desfeito pelo juiz que puniu Hércules em impedimento.

Russo

O Fluminense resolveu, então, acordar. Não o fez bruscamente. A melhoria na sua organização interna foi surgindo aos poucos, como que destinada a ficar encoberta. Assim é que só aos 31 minutos ia se registrar o primeiro. se evidenciava que os tricolores haviam despertado, mas de modo que se fez sentir, tambem, a infelicidade reinante entre os dianteiros do clube da rua Alvaro Chaves. E' que Hércules perdia, incrivelmente, "colado" ao goal de Aimoré, um passe magnifico de Tim. Depois, surgiu outra oportunidade. E Canali devolveu o balão, que já vencera Aimoré e aninhava-se no goal botafoguense. Aos 39 minutos a trave salvou um "tiro" desferido por Pedro Amorim.

O TRICOLOR DESCONHECIDO

Estava reservado — dir-se-ia — para o segundo tempo tudo quanto o Fluminense poderia realizar. A inclusão de Russo em lugar de Milani, pelo menos deu alma nova à vanguarda tricolor, e, aos cinco minutos Aimoré sentia essa verdade: a trave defendeu um chute de Tim. Os tricolores estavam impossiveis! Voltaram do vestiario disposto a tudo! Agora, sim. O Fluminense apresentava-se para a peleja com o Botafogo. Grande animação. Tão grande como se não houvesse uma contagem berrante a desmanchar.

Alem disso, muita harmonia na equipe. Spinelli tambem era outro. E, aos seis minutos balançavam as redes do alvi-negro. Não houve grande interesse dos rapazes do Botafogo, pelo que estava acontecendo. Mas o trabalho dos tricolores era dinâmico. Transformara-se, como por encanto, o panorama da peleja. De monótono, como transcorrera na primeira fase, o jogo oferecia, agora, os lances mais impressionantes, que surgiam sempre da resolução dos fluminenses. Dois minutos depois do goal, Hércules, perto da trave, cabeceia um centro de Pedro Amorim. A pelota subiu.

Dai teve inicio a desorientação dos botafoguenses. E, ao mesmo tempo que eles procuravam deter, reunidos no seu campo, o adversario, cada vez mais animado, ameaçava a vitoria que lhes parecia liquidada. Aimoré começou a trabalhar, e... a trave tambem.

Um pelotaço de Tim, aos 13 minutos, foi transformado em corner pelo guardião do Botafogo. Pouco depois, a trave funcionou. A jornada do Fluminense prosseguia cada vez mais entusiástica. Moisez e Machado eram vistos no meio do campo e seus companheiros trabalhando incessantemente junto à area contraria. Dominio amplo dos tricolores! A ação desenvolvida pelos alvi-negros por carecer de harmonia era deficiente. E Malazzo aos 22 minutos, contribuiu, de forma brilhante, para a diminuição da contagem! O Fluminense compreendeu, então, que podia empatar e até vencer.

E determinado memento, o jogo parecia de pingue-pongue. A' pelota andou de cabeça em cabeça, cada vez mais perto do goal, até que Hércules acabou com a coisa, mandando fora. Isso foi aos 32 minutos. Um minuto depois, nova concentração de fluminenses na porta do goal. No auge do ajuntamento ouviu-se o apito do juiz. Um botafoguense, que parece Martim, segurou um adversario. Foul-penalty que Hércules transformou no 3º goal aos 33 minutos. Não parou aí, entretanto, a ação fulminante dos tricolores. Aos 37 minutos, Russo consignava um novo ponto, anulado por ter o comandante tricolor roçado a mão na pelota.

Foi, pois, injusto o resultado do embate de ante-ontem.

A falta de sorte acompanhou os tricolores no segundo tempo, tirando-lhes uma vitoria merecida pela reação briosa daquele segundo tempo.

OS QUADROS

Os dois quadros estiveram assim formados:

BOTAFOGO — Aimoré; Graham Bell e Araraquara; Zézé Procopio, Moreira e Canali; Tadique, Heleno, Pascoal, Peracio e Patesco.

FLUMINENSE - Batatais; Moisez e Machado; Bioró, Spinelli e Malazzo; P. Amorim, Romeu, Milani (Russo), Tim e Hercules.

OS GOALS

— 1º do Botafogo — Aos 5 minutos, Patesco, tendo entrado na area, passou rente ao goal. Pascoal emendou e a bola resvalou em Machado, indo a Tadique, que a aninhou com facilidade;

— 2º do Botafogo — Aos 10 minutos Canali aumentou, cobrando foul-penalty de Machado em Pascoal;

— 3º do Botafogo — Aos 19 minutos, Heleno aumentou, de cabeça, aproveitando excelente centro de Patesco;

— 1º do Fluminense — Aos 6 minutos do segundo tempo. Russo passou a Hércules, que atirou bem, no canto esquerdo.

— 2º do Fluminense — Aos 22 minutos, num corner tirado por Tim, a pelota vai a Malazzo que se encontrava livre, fora do bolo. O medio argentino, com um chute matemático, colocou o balão no único claro existente no goal de Aimoré;

— 3º do Fluminente — Aos 33 minutos cobrando foul-penalty de Martim, Hércules assinalou o último ponto do embate.

OS MELHORES

O Botafogo agiu bem no primeiro tempo. Nesse periodo teve em seu trio medio o melhor ponto do quadro, atuando Procopio, Moreira e Canali num mesmo plano. No segundo periodo Procopio e Canali diminuiram sensivelmente sua produção, facilitando as arrancadas dos ponteiros adversarios. No ataque, todos muito esforçados no primeiro tempo, destacando-se Patesco pela produtividade de sua ação.

No segundo tempo Aimoré foi um grande jogador do Botafogo. Graham Bell e Araraquara, desorientados como os demais companheiros, viram muito reduzidos os efeitos de seus esforços, o mesmo sucedendo a Martim.

O Fluminense teve na parelha de zagueiros e principalmente em Moisez e em Spinelli, o seu ponto fraco na etapa inicial. No periodo final a zaga teve pouco trabalho e nas ocasiões em que intervirem fê-lo com segurança. Tambem Batatais não poude evitar os três goals e praticou varias defesas interessantes no primeiro tempo, desincumbindo-se bem na fase derradeira. Dos medios, destacou-se Bioró, pela sagacidade com que se empenhou.

No ataque, Pedro Amorim pouco produziu, aparecendo melhor no segundo tempo. Romeu, embora trabalhador, não foi muito feliz. Milani não apareceu. Russo animou bastante o ataque distribuindo muito bem. Tim [illegible] trabalhador, não [illegible] ... pela demora nos passes. E Hércules agradou no 2º tempo.

O JUIZ

Mario Viana não foi aquele juiz enérgico que já nos acostumamos a apreciar. Ante-ontem não foi tão rigoroso na repressão ao jogo violento.

Desejamos frisar que não duvidamos, absolutamente, de seus propósitos de juiz imparcial.

Mas, a nosso ver, Mario Viana prejudicou o Fluminense em dois lances: antes do foul de Machado, que determinou o 2º tento do Botafogo, Pascoal achava-se em impedimento; e Hércules não estava impedido, quando, pouco depois, foi punido por tal falta. Quanto ao goal anulado, Mario Biana agiu muito bem. Russo utilizou-se da mão para obter o goal.

PRELIMINARES

Juvenis — Botafogo, 2 x 1;
Amadores — Botafogo 4 x 0.

RENDA

O encontro rendeu 63:404$000.

A LIGHT ESPORTIVA

ALTERADA A TABELA DO CAMPEONATO DA LEALCA

A tabela organizada pela Comissão Técnica de Futebol da Lealca vem de sofrer grande modificação.

Na reunião ontem à noite realizada, a comissão em apreço resolveu, atendendo a uma solicitação do Light Tráfego, transferir os jogos marcados para a noite de 14 do corrente, quando serão realizados efetivamente, os jogos marcados para o dia 18, da 2ª Divisão.

Resolveu ainda a Comissão fazer efetuar apenas dois jogos do campeonato da 1.ª Divisão, por semana.

A tabela permanecerá inalterada, pois, para os jogos marcados para hoje e amanhã.

Assim sendo, terão lugar esta noite, no campo da rua José do Patrocinio às 19.15 e 20.15 respectivamente, as partidas Light Tráfego x Telefônica e Centro Sul x Garages Exelsior.

VENCIDO O LIGHT TRAFEGO

O Atlântico F. C. venceu por 3 x 2, o forte esquadrão do Light Tráfego, numa partida presenciada por grande numero de adeptos de ambos os teams.

Os defensores do Atlântico F. C. aproveitaram melhor das oportunidades que lhes foram oferecidas, para vencer merecidamente o forte e sobretudo disciplinado adversario que é o Light Trafego F. C.

O VAZ LOBO VENCEU O SECÇÃO DO PONTO

No treino realizado sabado ultimo, saiu vencedor o C. Vaz Lobo pelo escore de 5 x 1.

Apezar de desfalcado o clube da cidade Light, o jogo serviu para diversas experiencias por parte do tecnico do team lightense, agradando mesmo assim em diversas fases.

Foram autores dos goals do vencedor:

[illegible] Manoelinho.

MANJA NO BOTAFOGO

• Em rodas botafoguenses acredita-se que Manja produtivo dianteiro do Atletico mineiro, venha para esta capital afim de vestir a camiseta alvi-negra.

Adianta-se mesmo que as negociações já foram iniciadas e que o Atletico [illegible] Manja ao Botafogo [illegible]

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 11 de Junho de 1940 — N.º 4.243

Nem para o Flamengo nem para o Vasco!

O REMADOR AGENOR CORREIA REGRESSA A VITORIA, ONDE DEFENDERA' O SEU ANTIGO CLUBE

O "caso" criado com a conduta do remador Agenor Correia ficara, segundo indicam as circunstancias, definitivamente encerrado, sem resultados práticos.

Abandonando a sede do Flamengo depois de ter preenchido o boletim de registro pelo clube rubro-negro, para a sua inscrição na Liga de Remo, Agenor Correia veio criar em torno de si um ambiente pouco aspiravel, de vez que sua atitude não encontrará simpatias gerais nos meios nauticos.

Pelo contrario, a situação torna-se amplamente indesejavel para o remador capichaba.

NEM PARA O FLAMENGO NEM PARA O VASCO

Foi noticiado ontem, que Agenor Correia remeteria à Liga de Remo do Rio de Janeiro o boletim de inscrição pelo Vasco da Gama, acompanhado de uma denuncia contra o Flamengo.

O "rower" capichaba alegaria, então, que o boletim firmado a favor do gremio rubro-negro era irregular, porquanto não fazia ele parte do quadro social do Flamengo.

Podemos adiantar, entretanto, que tal não sucede e não sucederá.

Medindo as consequencias que sua atitude impensada causaria, futuramente, Agenor Correia resolveu não permanecer nesta capital.

Estamos seguramente informados que Agenor Correia reingressará no remo de sua terra natal, devendo ter ele seguido esta manhã, para Vitoria, pois, ontem à noite Agenor tinha já comprado a necessaria passagem.

UMA RETIFICAÇÃO QUE SE IMPÕE

Retificamos, com prazer, um lapso ocorrido na nota que publicamos sexta-feira ultima, sobre o assunto acima.

Por uma dessas falhas comuns de oficinas, foi estampada a frase "Contratado pelo Flamengo", quando, na realidade, deveria ser "Convidado pelo Flamengo".

Trata-se de um lapso facil de ser retificado, de vez que o remo não se enquadra no profissionalismo, mas, um esclarecimento, não é demais.

Merecido, o triunfo do São Cristovão sobre o América

2x1, O RESULTADO DA PELEJA TRAVADA NO ESTADIO DAS LARANJEIRAS — NELSON, JUAN CARLOS E JOÃOSINHO, OS GOLEADORES — OS TEAMS E A ARBITRAGEM

Confirmaram-se perfeitamente nossas previsões, com respeito ao resultado da partida travada ante-ontem, no estadio das Laranjeiras, entre as equipes profissionais do América F. C. e S. Cristovão A. C.

O quadro alvo, não desmerecendo o conceito que desfruta, em suas lutas contra o team da camiseta sanguinea, venceu nitidamente seu leal atagonista, abatendo-o pela expressiva contagem de 2 x 1.

Mais coordenado, integrado por dois elementos argentinos, que vieram dar alma ao quinteto, o São Cristovão, mais combativo, demonstrou plenamente suas credenciais para a repetição futura, dos memoraveis feitos que caracterizaram suas convincentes exibições, no certamen de 1939, quando manteve-se invicto em 16 matches.

O encontro foi monotono, falho de técnica, muito embora houvesse muito ardor por parte dos jogadores, anciosos por conseguirem um expressivo triunfo. O periodo inicial foi francamente favoravel ao gremio da rua Figueira de Melo, pois sua defesa e ataque, trabalharam bem melhor que os do América, construindo o placard que lhe benificiou no final do encontro.

No segundo periodo o América reagiu porem a técnica não imperou e o ardôr sancristovense não permitiu que os américanos conseguissem a supremacia de tentos.

Assim, merecida foi a vitoria alcançada pela equipe do gremio de Cantuaria, pois seus defensores agiram com mais entendimento, melhor organização e mais agressivos que os diabos rubros.

A SUPERIORIDADE ALVA NO 1º. PERIODO

O quadro de Figueira de Melo agiu com superioridade sobre seu adversario, no primeiro tempo da peleja.

A defesa com segurança, rechassou todas as investidas americanas, impressionando com acerto o ataque, onde a ala esquerda trabalhou initeruptamente, dando margem a que, fosse estafante o dispendio de energias da refesa dos diabos rubros.

O guardião alvo, poucas vezes teve ocasião de intervir na primeira fase da partida, pois a zaga se incarregou de destruir todas as incursões empreendidas pelos dianteiros do gremio da rua Campos Sales, ao passo que a linha média, vigilante deu oportunidade a que os comandados de Nestor se empregassem eficientemente, criando situações perigosas para a defesa americana.

O America por vezes esboçou reações, podem atentos, os defensores sancristovenses destruiram toas as arremetidas organizadas por Cecilio e Carola.

Nesta fase é que foram conseguidos numa entrada feliz de Pirica, uma falha lamentavel de Tadeu e uma ação oportuna de Joãosinho, os três tentos que constituiram o placard de 2 x 1 favoravel ao São Cristovão.

O PERIODO FINAL

O periodo final foi bem desinteressante, tendo a monotonia imperado quasi durante todo seu transcurso, varias vezes quebrada por um lance individual partido dos deanteiros das duas equipes.

Roberto

O América foi um pouco mais agressivo nesse periodo, dominando territorialmente, embora seus dianteiros novas vezes passassem da linha penal, onde alertos, Mundinho e Hernandez salvavam as incursões mais serias.

Cecilio numa "letra", de uma vez obrigou Valdir a se empregar dificilmente. De outra Nelson driblou Mundinho centrando, tendo Hernandez salvado quando Cecilio ia aumentar frente ao arco vasio.

Os sancristovenses tambem ocasionou susto, quando Nestor de passe de Roberto, atirou forte, tendo o poste salvado milagrosamente, o mesmo acontecendo a Juan Carlos que de fora da area arremesou violentamente e o balão, batendo na trave voltou ao terreno.

Nessa fase o América mais organizado, com sua linha média agindo melhor, atua com mais acerto que o São Cristovão.

Bolas à esmo; rebatidas sem direção e alguma brutalidade, foram as caracteristica desse periodo.

OS MAIS DESTACADOS

Valdir, Dodô, Afonso, na defesa e Joãosinho, Curtis e Juan Carlos no ataque, foram os mais destacados elementos na equipe vencedora, enquanto que, Dedão no 1º tempo, Alcebiadas e Tadeu na defesa e Carola e Pirica na ofensiva, os melhores.

Tadeu falhou no 1º tento porem firmou-se empregando-se com segurança.

Os demais com exceção de Bolinha, Nestor e Fogueira, que estiveram mãos, atuaram com altos e baixos.

AS EQUIPES E OS TENTOS

As equipes preliaram assim constituidas:

AME'RICA: Tadeu — Vila e Grita — Dedão (Bolinha) — Bolinha (Munt) e Alcebiades — Nelsinho — Carola — Placido (Fogueira) — Carola e Pirica.

S. CRISTOVÃO: — Valdir — Hernandez e Mundinho — Gualter — Dodô e Afonsinho — Joãosinho — Villegas (Roberto — Nestor — Juan Carlos e Curtis.

No 2º tempo, em virtude de Dedão achar-se contundido, Bolinha passou para a asa media direita, entrando Munt para o eixo central, ao passo que na linha, Fogueira substituiu Placido.

No São Cristovão uma só substituição foi feita: Villegas saiu sendo substituido por Roberto que fez dupla [illegible] para a meia direita.

O 1º e unico ponto americano foi conseguido aos sete minutos da 1ª fase.

Placido deu a Nelsinho que centrou, tendo Pirica entrado, lançando a bola às redes de Valdir.

O empate foi conquistado aos 25 minutos. Numa escrimage, a bola vai a Juan Carlos que arremata e a pelota resvalando entra mansamente no arco, sob as vistas de Tadeu.

O ponto de vitoria, fê-lo Joãosinho aos 30 minutos. Joãosinho recebeu de Nestor e chutou fortemente, tendo Tadeu rebatido, indo a pelota novamente ao ponta sancristovense; que, num arremesso forte de pé esquerdo, enviou a esfera ao canto de Tadeu que nada pode fazer.

O ÁRBITRO E AS PRELIMINARES

José Ferreira Lemos (Juca) foi o arbitro da peleja, tendo atuado regularmente tendo falhado algumas vezes, prejudicando ambas as equipes. Mesmo assim Juca agradou pela imparcialidade que manteve durante o transcurso da peleja.

A renda alcançou a importancia de 12:346$400.

Nos encontros preliminares o América venceu no prelio de amadores, por 2 x 1, enquanto que no match entre juvenis houve um empate de dois tentos.

Vanderlino nas cogitações do Bonsucesso

Há alguns dias já encontra-se nesta capital o zagueiro Vanderlino, que juntamente com Neves constituia a parelha do Santos F. Club.

Vanderlino pretende ingressar no Futebol carioca e, na semana finda participou do ensaio dos rubro negros.

NAS COGITAÇÕES DO BONSUCESSO

Segundo se informa, Vanderlino esta sendo, agora, objeto das cogitações do Bonsucesso. O back bandeirante recebeu um convite do clube leopoldinense afim de participar do ensaio a se efetuar [illegible] da Teixeira de Castro.

VITORIOSO O BANGÚ SOBRE O MADUREIRA

Da equipe do Madureira, em face de suas convincentes exibições, frente ao Botafogo e Vasco, pisou o gramado do Bonsucesso, na tarde de ante-ontem, com as honras de favorito, no prelio que ia travar contra o quadro banguense.

A surpresa de uma nitida vitoria alcançada pelo gremio alvi-rubro, veio contrariar a opinião geral, francamente favoravel ao tricolor suburbano.

A lógica imperou desta vez, pois venceu o mais forte, triunfou o Bangú que atuou com maior coesão, aproveitando oportunamente os pontos falhos do adversario, para atacá-los numa ação conjunta, que redundou num belissimo e insofismavel feito.

Dessa forma iniciou o Bangu a sua campanha de reabilitação, parecendo-nos que o quadro já se acha com seus valores perfeitamente reajustados, apto portanto a conseguir futuramente, honrosos e expressivos triunfos, frente aos mais poderosos quadros concurrentes ao campeonato da cidade.

Dois a um foi o resultado do prelio travado domingo último, no gramado da av. Teixeira Castro, após uma luta em que o Bangu foi mais forte, merecendo a vitoria que conquistou.

EQUILIBRADO O PRIMEIRO TEMPO

O Bangú iniciou bem o primeiro periodo, mantendo-se coordenado, com suas linhas de ataque e defesa trabalhando com acerto. Bem amparados pela linha media, os comandados de Amaro incursionaram repetidas vezes ao reduto adversario, criando situações perigosas para a defesa tricolor. Nessa fase é que os banguenses conseguiram seu primeiro ponto por intermedio de Mical. Aos cinco minutos, Murilo centrando, deu oportunidade a que o futuroso meia alvi-rubro, conquistasse com um arremesso forte, a abertura da contagem.

Após esse tento reagem os tricolores suburbanos e um ligeiro dominio pendente para o Madureira, vem caraterizar essa fase do tempo inicial, em que o empate é conseguido por intermedio de Isaias, aproveitando-se de um centro de Dentinho, quatro minutos após ao tento do Bangu'.

Não demora muito a supremacia madureirense, pois o Bangu reage e o prelio torna-se equilibrado, até o exgotamento do tempo inicial que termina com o empate de 1 x 1.

A FASE FINAL

O periodo final, entre as ações muito embora fossem equilibradas, os defensores banguenses articularam bem melhor que seus adversarios, controlando com eficiencia a esfera de couro. Uma substituição oportuna torna a equipe alvi rubra mais agressiva e uma ligeira superioridade banguense é o caraterístico dessa segunda fase.

E animados pelo incentivo da torcida os comandados de Amaro passam a criar situações perigosas para o arco confiado a Alfredo. Aos trinta minutos, Tuica comete foul e Nadinho cobrando a penalidade com acerto, conquista o ponto da vitoria.

E embora os suburbanos procurassem o empate, a partida termina com a justa vitoria do Bangu' por 2 x 1.

OS QUADROS E O JUIZ

As equipes preliaram assim constituidas:

BANGU': — Rei — Enéias e Mineiro — Nadinho — Paulista e Adauto — Bituca — Mical — Amaro — Carlinhos (Antonio) e Murilo.

MADUREIRA: — Alfredo, Ernesto e Tuica — Otacilio — Jair II e Alcides — Valentim — Zézé — Isaias — Oséias (Jair I) e Dentinho (Oséias).

Carlos Monteiro, o veterano Tojolo, foi o árbitro da peleja, tendo marcado com precisão todos os lances. O penalti que assinalou foi legitimo, motivo pelo qual podemos classificá-lo de um bom árbitro.

OS MELHORES ELEMENTOS

Adauto em primeiro plano, Rei, Oséias, Paulista, Mical e Murilo foram os melhores elementos no team vencedor, enquanto que na equipe vencida, Alfredo, Zézé, Isaias e Ernesto foram as principais figuras.

A RENDA E AS PRELIMINARES

A renda alcançou a importancia de 3:867$600 e os encontros preliminares tiveram os seguintes resultados:

AMADORES: — Empate 1 x 1.
JUVENIS: — Bangu' 4 x 0.

O São Cristovão não excursionará mais a Belo Horizonte

O São Cristovão, conforme foi noticiado, mantinha negociações com o America e o Atletico, de Belo Horizonte, para uma excursão à capital mineira.

Acontece que os dois clubes montanhezes não remeteram até antem, data fixada pelo gremio "alvo" para uma resposta decisiva, qualquer comunicação o que levou a diretoria do São Cristovão a considerar encerradas as demarches.

IRA' A ITAJUBA'

Apuramos ainda que é pensamento da diretoria do São Cristovão realizar uma partida em Itajubá, domingo proximo.

Roberto, Madalena, Dodô e Afonsinho multados pelo S. Cristovão

MAS... JÁ SE TRABALHA PELA ANULAÇÃO DAS PENALIDADES!

Foi decepcionante a exibição levada a efeito pelo S. Cristovão frente ao Bonsucesso na última quarta-feira.

Por isso mesmo a diretoria, em reunião, resolveu penalizar alguns jogadores julgados culpaveis pela fraca produção do quadro, resolvendo multar Roberto, em 200$000, por ter faltado ao jogo sem motivo justificado; Madalena, em 300$000 e Dodô e Afonsinho em 100$000 cada um, todos três por deficiencia técnica.

TUDO POR AGUA ABAIXO!

Essa resolução da diretoria do gremio alvo foi comunicada à Liga de Futebol. Entretanto, segundo apuramos, a punição daqueles jogadores tende a ser tornada sem efeito.

E' que um grupo de associados do clube da rua Figueira de Melo, ao que consta, pretende pleitear junto à diretoria a anulação daquelas medidas, sob o pretexto de ter o S. Cristovão vencido, ante-ontem, o America...

Queira-se, depois, que os jogadores não fiquem mal acostumados — confiando na impunidade de uma falha quando o seu clube venha a obter, depois, uma vitoria...